

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	15
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	69
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	70
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.217.188
Preferenciais	2.027.128
Total	5.244.316
Em Tesouraria	
Ordinárias	31.535
Preferenciais	59.406
Total	90.941

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	287.697.772	305.580.174
1.01	Ativo Circulante	35.080.303	48.530.020
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	496.173	517.642
1.01.03	Contas a Receber	25.279.528	36.860.080
1.01.03.01	Clientes	24.540.575	36.026.267
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	738.953	833.813
1.01.04	Estoques	3.923.821	3.829.725
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.312.805	6.527.612
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.312.805	6.527.612
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.067.976	794.961
1.01.08.03	Outros	1.067.976	794.961
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	343.466	195.810
1.01.08.03.02	Outros	724.510	599.151
1.02	Ativo Não Circulante	252.617.469	257.050.154
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.665.869	24.088.373
1.02.01.03	Contas a Receber	110.481	106.115
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	110.481	106.115
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.255.522	17.291.967
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.255.522	17.291.967
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	828.039	1.467.874
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	828.039	1.467.874
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.471.827	5.222.417
1.02.01.09.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.361.277	293.058
1.02.01.09.04	Outros	5.110.550	4.929.359
1.02.02	Investimentos	120.421.637	127.517.270
1.02.03	Imobilizado	100.094.517	96.887.038
1.02.04	Intangível	11.435.446	8.557.473

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	287.697.772	305.580.174
2.01	Passivo Circulante	29.436.785	25.718.901
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.221.101	806.450
2.01.02	Fornecedores	6.897.139	7.083.725
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.792.495	1.780.136
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.290.675	4.735.579
2.01.05	Outras Obrigações	12.198.479	10.333.019
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.933.926	6.774.141
2.01.05.02	Outros	2.264.553	3.558.878
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	2.264.553	3.558.878
2.01.06	Provisões	2.036.896	979.992
2.01.06.02	Outras Provisões	2.036.896	979.992
2.02	Passivo Não Circulante	129.327.357	148.701.056
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	47.579.142	55.986.069
2.02.02	Outras Obrigações	53.364.704	68.582.030
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	50.106.893	63.836.685
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	50.106.893	63.836.685
2.02.02.02	Outros	3.257.811	4.745.345
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	3.257.811	4.745.345
2.02.04	Provisões	28.383.511	24.132.957
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.824.624	15.625.869
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15.824.624	15.625.869
2.02.04.02	Outras Provisões	12.558.887	8.507.088
2.03	Patrimônio Líquido	128.933.630	131.160.217
2.03.01	Capital Social Realizado	77.300.000	77.300.000
2.03.02	Reservas de Capital	-1.822.890	-1.831.233
2.03.04	Reservas de Lucros	1.099.113	1.099.113
2.03.04.01	Reserva Legal	3.846.199	3.846.199
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.747.086	-2.747.086
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.738.180	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-4.187.105	-3.873.063
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	44.806.332	58.465.400

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.941.211	32.315.120	11.347.392	30.948.379
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.552.897	-21.599.473	-6.847.109	-20.037.687
3.03	Resultado Bruto	4.388.314	10.715.647	4.500.283	10.910.692
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	306.204	-641.315	-3.707.387	-6.366.707
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-264.178	-753.427	-265.771	-845.488
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-106.526	-4.104.918	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-640.715	-1.752.614	-478.708	-800.829
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.317.623	5.969.644	-2.962.908	-4.720.390
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.694.518	10.074.332	792.896	4.543.985
3.06	Resultado Financeiro	-3.167.318	7.884.463	-22.328.140	-33.206.468
3.06.01	Receitas Financeiras	1.295.798	25.006.677	9.189.526	19.652.385
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.463.116	-17.122.214	-31.517.666	-52.858.853
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.527.200	17.958.795	-21.535.244	-28.662.483
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	314.981	-6.220.615	14.872.235	17.604.554
3.08.01	Corrente	136.537	-2.161.817	17.694	17.694
3.08.02	Diferido	178.444	-4.058.798	14.854.541	17.586.860
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.842.181	11.738.180	-6.663.009	-11.057.929
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.842.181	11.738.180	-6.663.009	-11.057.929
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PNA	0,36	2,28	-1,29	-2,15
3.99.01.02	ON	0,36	2,28	-1,29	-2,15

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	1.842.181	11.738.180	-6.663.009	-11.057.929
4.02	Outros Resultados Abrangentes	714.338	-13.973.110	23.702.052	36.203.746
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão de moedas	799.241	-13.238.822	23.615.380	35.214.285
4.02.03	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-84.903	-760.044	-18.534	32.109
4.02.04	Hedge de fluxo de caixa	0	25.756	105.206	957.352
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.556.519	-2.234.930	17.039.043	25.145.817

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.453.805	16.165.320
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.871.145	22.367.969
6.01.01.01	Lucro Líquido antes dos tributos sobre o lucro	17.958.795	-28.662.483
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-5.969.644	4.720.390
6.01.01.03	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	0	-601.961
6.01.01.04	Resultado de alienação ou baixa de participação em coligadas e joint ventures	3.998.392	0
6.01.01.05	Resultado na alienação de bens do imobilizado e intangível	50.683	160.409
6.01.01.06	Depreciação, amortização e exaustão	3.717.383	3.329.677
6.01.01.07	Resultado financeiro, líquido	-7.884.464	43.421.937
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.583.224	-2.246.512
6.01.02.01	Contas a receber	4.634.259	-5.067.776
6.01.02.02	Estoques	86.523	-172.840
6.01.02.03	Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	332.299	451.666
6.01.02.04	Salários e encargos sociais	153.260	-1.074.579
6.01.02.05	Outros tributos ativos e passivos, líquidos	-84.938	-539.858
6.01.02.06	Outros ativos e passivos, líquidos	461.821	4.156.875
6.01.03	Outros	-6.000.564	-3.956.137
6.01.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de controladas	185.937	716.965
6.01.03.02	Juros de empréstimos e financiamentos recebidos (pagos) com parte relacionadas, líquidos	-1.823.671	-1.255.885
6.01.03.03	Juros de empréstimos e financiamentos pagos	-2.360.765	-1.838.677
6.01.03.04	Derivativos recebidos (pagos), líquidos	-789.825	-648.774
6.01.03.05	Remunerações pagas às debentures participativas	-117.419	0
6.01.03.06	Tributos sobre o lucro	-60.333	0
6.01.03.07	Tributos sobre o lucro - Programa de refinanciamento	-1.034.488	-929.766
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.261.851	-11.483.471
6.02.01	Investimentos a Curto Prazo	-34.186	373.914
6.02.02	Empréstimos e Adiantamentos concedidos	-341.597	64.861
6.02.03	Adições em Investimentos	-1.334.613	-5.108.945
6.02.04	Adições ao Imobilizado	-9.069.798	-11.847.023
6.02.05	Recursos Provenientes na Alienação de Ativos	115.112	4.315.697
6.02.06	Dividendos/JCP Recebidos	403.231	718.025
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.213.423	1.562.262
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Adições	8.220.634	14.502.883
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos - Baixas	-9.010.683	-9.839.521
6.03.05	Transações com partes relacionadas	-423.374	-3.101.100
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-21.469	6.244.111
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	517.642	684.530
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	496.173	6.928.641

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-4.578.319	3.846.199	0	54.592.337	131.160.217
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-4.578.319	3.846.199	0	54.592.337	131.160.217
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.343	0	0	0	8.343
5.04.09	Aquisições e Baixas de Participações de Acionistas Não Controladores	0	8.343	0	0	0	8.343
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.738.180	-13.973.110	-2.234.930
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.738.180	0	11.738.180
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-13.973.110	-13.973.110
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	25.756	25.756
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-13.238.822	-13.238.822
5.05.02.06	Obrigações com benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	-760.044	-760.044
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-4.569.976	3.846.199	11.738.180	40.619.227	128.933.630

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	77.300.000	-3.666.907	53.084.836	0	19.696.754	146.414.683
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	77.300.000	-3.666.907	53.084.836	0	19.696.754	146.414.683
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	662.644	-3.101.100	0	-1.232.577	-3.671.033
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-3.101.100	0	0	-3.101.100
5.04.09	Aquisições e Baixas de Participações de Acionistas Não Controladores	0	662.644	0	0	-1.232.577	-569.933
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.057.929	36.203.748	25.145.819
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.057.929	0	-11.057.929
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	35.246.396	35.246.396
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	35.214.287	35.214.287
5.05.02.06	Obrigações com benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	32.109	32.109
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	957.352	957.352
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	957.352	957.352
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	77.300.000	-3.004.263	49.983.736	-11.057.929	54.667.925	167.889.469

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	40.809.439	45.355.270
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	32.840.950	31.620.682
7.01.02	Outras Receitas	48.723	999.673
7.01.02.01	Outras receitas	314.529	398.456
7.01.02.02	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	-265.806	601.217
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	7.921.407	12.739.285
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.641	-4.370
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-23.137.294	-23.241.061
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-572.017	-514.959
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.410.463	-21.224.553
7.02.04	Outros	-5.154.814	-1.501.549
7.02.04.01	Outros resultados na participação em coligadas e JV	-3.839.112	0
7.02.04.02	Outros	-1.315.702	-1.501.549
7.03	Valor Adicionado Bruto	17.672.145	22.114.209
7.04	Retenções	-3.717.383	-3.329.677
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.717.383	-3.329.677
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	13.954.762	18.784.532
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-249.097	9.794.209
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.969.644	-4.720.390
7.06.03	Outros	-6.218.741	14.514.599
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.705.665	28.578.741
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.705.665	28.578.741
7.08.01	Pessoal	2.140.675	3.258.373
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.132.803	-12.849.345
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-11.305.993	49.227.642
7.08.03.03	Outras	-11.305.993	49.227.642
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.738.180	-11.057.929
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.738.180	-11.057.929

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	331.396.968	345.549.435
1.01	Ativo Circulante	63.324.415	60.417.700
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.427.893	14.021.704
1.01.03	Contas a Receber	8.513.923	6.036.035
1.01.03.01	Clientes	8.298.580	5.763.286
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	215.343	272.749
1.01.04	Estoques	12.658.887	13.774.724
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.233.863	8.995.056
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.233.863	8.995.056
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.489.849	17.590.181
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	15.544.766	15.792.385
1.01.08.03	Outros	2.945.083	1.797.796
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	458.262	473.960
1.01.08.03.02	Outros	2.486.821	1.323.836
1.02	Ativo Não Circulante	268.072.553	285.131.735
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	34.144.939	41.601.648
1.02.01.03	Contas a Receber	591.667	732.395
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	591.667	732.395
1.02.01.06	Tributos Diferidos	22.234.159	30.867.534
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.234.159	30.867.534
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	61.801	5.353
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	61.801	5.353
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.257.312	9.996.366
1.02.01.09.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.634.863	362.705
1.02.01.09.04	Outros	9.622.449	9.633.661
1.02.02	Investimentos	12.908.046	11.481.466
1.02.03	Imobilizado	198.430.422	211.259.131
1.02.04	Intangível	22.589.146	20.789.490

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	331.396.968	345.549.435
2.01	Passivo Circulante	35.206.729	41.182.018
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.924.407	1.463.767
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.924.407	1.463.767
2.01.02	Fornecedores	12.176.861	13.139.911
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.558.614	3.268.529
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.080.165	9.788.449
2.01.05	Outras Obrigações	4.626.816	9.962.526
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.810.699	1.855.570
2.01.05.02	Outros	2.816.117	8.106.956
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	2.816.117	8.106.956
2.01.06	Provisões	6.356.519	3.142.555
2.01.06.02	Outras Provisões	6.356.519	3.142.555
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	483.347	416.281
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	483.347	416.281
2.02	Passivo Não Circulante	160.400.176	164.947.827
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	95.009.804	102.878.302
2.02.02	Outras Obrigações	4.234.030	6.411.196
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	445.466	830.604
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	445.466	830.604
2.02.02.02	Outros	3.788.564	5.580.592
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	3.788.564	5.580.592
2.02.03	Tributos Diferidos	5.440.480	6.520.193
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.440.480	6.520.193
2.02.04	Provisões	55.715.862	49.138.136
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.155.871	15.952.953
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.155.871	15.952.953
2.02.04.02	Outras Provisões	39.559.991	33.185.183
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	135.790.063	139.419.590
2.03.01	Capital Social Realizado	77.300.000	77.300.000
2.03.02	Reservas de Capital	-1.822.890	-1.831.233
2.03.04	Reservas de Lucros	1.099.113	1.099.113
2.03.04.01	Reserva Legal	3.846.199	3.846.199
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.747.086	-2.747.086
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.738.180	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-4.187.105	-3.873.063
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	44.806.332	58.465.400
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6.856.433	8.259.373

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	23.772.495	69.042.259	23.350.148	62.817.832
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-16.082.354	-49.340.136	-18.024.690	-48.980.541
3.03	Resultado Bruto	7.690.141	19.702.123	5.325.458	13.837.291
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.055.538	-7.003.210	-3.644.043	-6.881.311
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-494.730	-1.452.691	-457.885	-1.500.655
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-216.015	-4.442.555	0	0
3.04.03.01	Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-109.489	-337.637	0	0
3.04.03.02	Resultado de alienação/baixa de participação JV/coligadas	-106.526	-4.104.918	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	-188.705	480.738
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-494.192	-2.504.462	-1.793.116	-4.499.740
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	149.399	1.396.498	-1.204.337	-1.361.654
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.634.603	12.698.913	1.681.415	6.955.980
3.06	Resultado Financeiro	-3.413.924	8.431.993	-25.847.358	-37.901.123
3.06.01	Receitas Financeiras	1.221.289	26.391.479	9.047.877	20.473.857
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.635.213	-17.959.486	-34.895.235	-58.374.980
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.220.679	21.130.906	-24.165.943	-30.945.143
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.355.116	-9.298.098	17.077.458	19.165.888
3.08.01	Corrente	-180.525	-2.887.113	-352.878	-761.406
3.08.02	Diferido	-1.174.591	-6.410.985	17.430.336	19.927.294
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.865.563	11.832.808	-7.088.485	-11.779.255
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.865.563	11.832.808	-7.088.485	-11.779.255
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.842.181	11.738.180	-6.663.009	-11.057.929
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	23.382	94.628	-425.476	-721.326
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PNA	0,36	2,28	-1,29	-2,15
3.99.01.02	ON	0,36	2,28	-1,29	-2,15

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.865.563	11.832.808	-7.088.485	-11.779.255
4.02	Outros Resultados Abrangentes	757.659	-14.901.295	24.819.985	37.834.474
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão de moedas	842.562	-14.167.007	24.733.313	36.845.013
4.02.03	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-84.903	-760.044	-18.534	32.109
4.02.04	Hedge de fluxo de caixa	0	25.756	105.206	957.352
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.623.222	-3.068.487	17.731.500	26.055.219
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.556.519	-2.234.930	17.039.043	25.145.819
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	66.703	-833.557	692.457	909.400

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.135.331	10.620.670
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.851.084	11.855.650
6.01.01.01	Lucro líquido antes dos tributos sobre o lucro	21.130.906	-30.945.143
6.01.01.02	Resultado de equivalencia patrimonial	-1.396.498	1.361.654
6.01.01.04	Resultado de alienação ou baixa de participação em coligadas e joint ventures	3.998.392	-295.895
6.01.01.05	Resultado na alienação de bens do imobilizado e intangível	-143.900	-915.702
6.01.01.06	Depreciação, amortização e exaustão	9.694.197	9.708.541
6.01.01.07	Resultado financeiro, líquido	-8.432.013	32.942.195
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-932.432	7.252.621
6.01.02.01	Contas a receber	-1.111.047	1.898.414
6.01.02.02	Estoques	-91.137	-690.065
6.01.02.03	Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	692.831	1.115.500
6.01.02.04	Salários e encargos sociais	88.055	-1.439.694
6.01.02.05	Outros tributos ativos e passivos, líquidos	199.902	-1.430.007
6.01.02.06	Receita diferida - Fluxo de ouro	1.683.146	1.670.347
6.01.02.07	Outros ativos e passivos, líquidos	-2.394.182	6.128.126
6.01.03	Outros	-10.783.321	-8.487.601
6.01.03.03	Juros de empréstimos e financiamentos pagos	-4.520.428	-3.760.494
6.01.03.04	Derivativos recebidos (pagos), líquidos	-3.830.697	-2.708.657
6.01.03.05	Remunerações pagas às debentures participativas	-117.419	0
6.01.03.06	Tributos sobre o lucro	-1.258.635	-1.068.743
6.01.03.07	Tributos sobre o lucro - Programa de refinanciamento	-1.056.142	-949.707
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.353.590	-13.492.314
6.02.01	Investimentos a Curto Prazo	221.284	918.276
6.02.02	Empréstimos e Adiantamentos concedidos	-429.055	-86.703
6.02.03	Adições em Investimentos	-850.086	-377.726
6.02.04	Adições ao Imobilizado	-13.735.238	-19.366.364
6.02.05	Recursos Provenientes na Alienação de Ativos	1.140.225	3.542.303
6.02.06	Recursos Provenientes Operação do Ouro	884.583	1.155.875
6.02.07	Dividendos/JCP Recebidos	414.697	722.025
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.866.940	7.004.599
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Adições	23.046.258	12.195.912
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos - Baixas	-17.408.721	-5.930.685
6.03.03	Transações com Acionistas Não Controladores	-702.002	3.874.946
6.03.05	Dividendos/JCP Pagos a Acionistas	-68.595	-3.135.574
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-2.242.492	2.781.859
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.406.189	6.914.814
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.021.704	10.555.341
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.427.893	17.470.155

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-4.578.319	3.846.199	0	54.592.337	131.160.217	8.259.373	139.419.590
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-4.578.319	3.846.199	0	54.592.337	131.160.217	8.259.373	139.419.590
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.343	0	0	0	8.343	-569.383	-561.040
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	77.455	77.455
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-646.838	-646.838
5.04.09	Aquisições e Baixas de Participações de Acionistas Não Controladores	0	8.343	0	0	0	8.343	0	8.343
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.738.180	-13.973.110	-2.234.930	-833.557	-3.068.487
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.738.180	0	11.738.180	94.628	11.832.808
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-13.973.110	-13.973.110	-928.185	-14.901.295
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	25.756	25.756	0	25.756
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-13.238.822	-13.238.822	-928.185	-14.167.007
5.05.02.06	Obrigações com benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	-760.044	-760.044	0	-760.044
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-4.569.976	3.846.199	11.738.180	40.619.227	128.933.630	6.856.433	135.790.063

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-3.666.907	53.084.836	0	19.696.754	146.414.683	3.186.940	149.601.623
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-3.666.907	53.084.836	0	19.696.754	146.414.683	3.186.940	149.601.623
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	662.644	-3.101.100	0	-1.232.577	-3.671.033	4.811.435	1.140.402
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	85.619	85.619
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-20.873	-20.873
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-3.101.100	0	0	-3.101.100	0	-3.101.100
5.04.09	Aquisições e Baixas de Participações de Acionistas Não Controladores	0	662.644	0	0	-1.232.577	-569.933	4.746.689	4.176.756
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.057.929	36.203.748	25.145.819	909.400	26.055.219
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.057.929	0	-11.057.929	-721.326	-11.779.255
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	35.246.396	35.246.396	1.630.726	36.877.122
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	35.214.287	35.214.287	1.630.726	36.845.013
5.05.02.06	Obrigações com benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	32.109	32.109	0	32.109
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	957.352	957.352	0	957.352
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	957.352	957.352	0	957.352
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-3.004.263	49.983.736	-11.057.929	54.667.925	167.889.469	8.907.775	176.797.244

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	80.794.729	87.349.956
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	70.030.779	63.888.982
7.01.02	Outras Receitas	665.288	2.261.842
7.01.02.01	Outras receitas	1.268.731	1.780.857
7.01.02.02	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	-603.443	480.985
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	10.114.317	21.155.615
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-15.655	43.517
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-45.747.411	-54.512.433
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.267.082	-1.931.182
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-36.359.808	-45.547.984
7.02.04	Outros	-8.120.521	-7.033.267
7.02.04.01	Outros resultados na participação em coligadas e JV	-3.839.112	0
7.02.04.02	Outros	-4.281.409	-7.033.267
7.03	Valor Adicionado Bruto	35.047.318	32.837.523
7.04	Retenções	-9.694.197	-9.708.541
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.694.197	-9.708.541
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	25.353.121	23.128.982
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-4.433.403	12.352.148
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.396.498	-1.361.654
7.06.03	Outros	-5.829.901	13.713.802
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	20.919.718	35.481.130
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	20.919.718	35.481.130
7.08.01	Pessoal	6.067.679	6.760.514
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.490.502	-13.029.860
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-12.471.271	53.529.731
7.08.03.03	Outras	-12.471.271	53.529.731
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.832.808	-11.779.255
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.738.180	-11.057.929
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	94.628	-721.326

Comentário do Desempenho



Porto de Carvão de Nacala, Moçambique

Desempenho da Vale no 3T16



Comentário do Desempenho

www.vale.com

vale.ri@vale.com

App Vale Investors & Media

iOS: <https://itunes.apple.com/us/app/vale-investor-media-portugues/id1087134066?ls=1&mt=8>

Android: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.theirapp.valeport>

Tel.: (55 21) 3485-3900

Departamento de Relações com Investidores

André Figueiredo

Carla Albano Miller

Fernando Mascarenhas

Andrea Gutman

Bruno Siqueira

Claudia Rodrigues

Denise Caruncho

Mariano Szachtman

Renata Capanema

BM&F BOVESPA: VALE3, VALE5

NYSE: VALE, VALE.P

EURONEXT PARIS: VALE3, VALE5

LATIBEX: XVALO, XVALP

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, com exceção daqueles referentes a investimentos e ao comportamento dos mercados, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Companhia Minera Miski Mayo S.A.C., Mineração Corumbaense Reunida S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Salobo Metais S.A., Vale International Holdings GmbH, Vale Canada Holdings Inc., Vale Canada Limited, Vale Fertilizantes S.A., Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd., Vale Manganês S.A., Vale Moçambique S.A., Vale Nouvelle-Calédonie S.A.S. and Vale Shipping Holding Pte. Ltd.

Comentário do Desempenho

Desempenho da Vale no 3T16

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2016 – A Vale S.A. (Vale) obteve mais um sólido desempenho operacional, alcançando diversos recordes de produção no 3T16, principalmente: (a) produção de minério de ferro¹ 92,1 Mt; (b) produção de minério de ferro em Carajás de 38,7 Mt; (b) produção de pelotas em Tubarão 3, Tubarão 8 e Vargem Grande de 1,2 Mt, 1,8 Mt e 1,8 Mt, respectivamente t; (c) produção de ouro contido em concentrado de níquel e cobre de 118.000 t; (d) produção de carvão de Moatize de 1,8 Mt.

A receita líquida totalizou R\$ 23,772 bilhões no 3T16, representando um aumento de R\$ 569 milhões em comparação com o 2T16, devido aos maiores preços de venda de finos de minério de ferro e pelotas (R\$ 893 milhões), níquel e cobre (R\$ 311 milhões), Carvão (R\$ 81 milhões), maiores volumes de vendas em Minerais Ferrosos (R\$ 412 milhões), Metais Básicos (R\$ 58 milhões) e Fertilizantes (R\$ 461 milhões), parcialmente compensados pela variação cambial (R\$ 1,643 bilhão).

Os custos e despesas caíram R\$ 1,685 bilhão nos 9M16 em comparação com os 9M15, principalmente devido às iniciativas de redução de custos e despesas (R\$ 8,293 bilhões), sendo parcialmente compensados pelos maiores volumes de vendas (R\$ 3,720 bilhões) e pela variação cambial (R\$ 2,890 bilhões).

O EBITDA ajustado foi de R\$ 9,829 bilhões² no 3T16, ficando 17,8% acima do registrado no 2T16, principalmente em função do aumento no EBITDA dos segmentos de Minerais Ferrosos (R\$ 620 milhões), Metais Básicos (R\$ 649 milhões) e Carvão (R\$ 377 milhões).

Os investimentos totalizaram US\$ 1,257 bilhão no 3T16, representando uma redução de US\$ 111 milhões em comparação com o 2T16. Os investimentos na execução de projetos totalizaram US\$ 741 milhões no 3T16, com investimentos relacionados ao projeto S11D somando US\$ 530 milhões. Os investimentos na manutenção das operações existentes totalizaram US\$ 516 milhões no 3T16, ficando 11,4% acima do 2T16, como resultado da usual concentração de investimentos no segundo semestre do ano.

O único projeto em desenvolvimento, o S11D, atingiu um importante marco ao iniciar com sucesso seus testes com carga no 3T16. O *start-up* do S11D é esperado para o 4T16 com a primeira venda comercial de minério planejada para o 1T17.

O lucro líquido totalizou R\$ 1,842 bilhão no 3T16, 48,6% abaixo dos R\$ 3,585 bilhões registrados no 2T16, principalmente devido às variações cambiais (R\$ 1,072 bilhão). O lucro

¹ Incluindo compra de minério de terceiros.

² Incluindo R\$ 481 milhões da transação de *goldstream*.

Comentário do Desempenho

básico recorrente (ajuste no lucro líquido para os itens não recorrentes) foi de R\$ 3,085 bilhões no 3T16, principalmente devido aos ajustes para variação cambial (R\$ 1,072 bilhão).

A dívida líquida caiu US\$ 1,543 bilhão para US\$ 25,965 bilhões, com uma posição de caixa de US\$ 5,484 bilhões. A dívida bruta reduziu em US\$ 365 milhões para US\$ 31,449 bilhões no 3T16, com a alavancagem³ melhorando para 3,6x, o mesmo nível registrado no 3T15.

O EBITDA do segmento de Minerais Ferrosos aumentou 8,3% no 3T16 em comparação com o 2T16, devido principalmente aos maiores preços realizados e aos menores custos e despesas

- O EBITDA ajustado de Minerais Ferrosos foi de R\$ 8,101 bilhões no 3T16, ficando R\$ 620 milhões acima dos R\$ 7,481 bilhões alcançados no 2T16, principalmente como resultado dos maiores preços realizados de venda (R\$ 939 milhões), dos menores custos e despesas⁴ (R\$ 375 milhões) e maiores volumes de vendas (R\$ 198 milhões), que foram parcialmente compensados pela variação cambial (R\$ 892 milhões).
- O custo caixa C1 FOB porto por tonelada métrica de finos de minério de ferro em BRL reduziu 10% para R\$ 42,2/t no 3T16 em comparação aos R\$ 46,9/t registrados no 3T15, apesar das pressões inflacionárias de 8,5%⁵, principalmente devido ao melhor desempenho operacional e às iniciativas de redução de custos em curso.
- O *break-even* de EBITDA para minério de ferro e pelotas, medido pelos custos caixa e despesas unitários entregues na China⁶, reduziu US\$ 0,2/dmt para US\$ 28,3/dmt no 3T16, apesar dos impactos negativos da variação cambial (US\$ 1,0/wmt) e dos preços de *bunker oil* (US\$ 0,7/wmt).

O EBITDA do segmento Metais Básicos aumentou 50%⁷ no 3T16 na comparação com o 2T16, como resultado da transação de *goldstream* e de maiores preços

- O EBITDA ajustado de Metais Básicos foi de R\$ 1,955 bilhão no 3T16, ficando R\$ 649 milhões acima do 2T16, tendo sido impactado positivamente pela transação de *goldstream* (R\$ 481 milhões) e por maiores preços (R\$ 370 milhões).

³ Alavancagem medida pela dívida bruta dividida pelo EBITDA ajustado dos últimos 12 meses.

⁴ Custos e despesas após ajustar os efeitos de maiores volumes, variação cambial e maiores preços de *bunker oil*.

⁵ IPCA dos últimos 12 meses até setembro de 2016.

⁶ Ajustados pela qualidade, diferença de margens de pelotas e umidade, excluindo ROM.

⁷ Incluindo R\$ 481 milhões da transação de *goldstream*.

Comentário do Desempenho

- Salobo atingiu o recorde trimestral de produção de 44.300 t e o recorde mensal de produção de 17.000 t em setembro de 2016, atingindo sua capacidade nominal em base mensal.

O EBITDA do segmento de Carvão quase atingiu seu *break-even*, tendo sido positivamente impactado por menores custos em Moçambique como resultado do *ramp-up* do Corredor Logístico de Nacala e do *start-up* da planta de beneficiamento de Moatize II

- O EBITDA ajustado de carvão melhorou significativamente dos R\$ 389 milhões negativos no 2T16 para os R\$ 12 milhões negativos no 3T16, apesar de não capturar na plenitude o recente aumento dos índices de preços.
- Os preços realizados de carvão metalúrgico no 3T16 ainda não refletem o recente aumento repentino nos índices de preços de carvão, devido ao impacto do sistema de precificação defasado da Vale, com os preços realizados da Vale (US\$ 91,0/t) ainda ficando significativamente abaixo da média do índice de preço⁸ de US\$ 135,6/t. Espera-se que o preço realizado da Vale aumente consideravelmente no 4T16, de acordo com o aumento dos preços *benchmark*.

O EBITDA do segmento de Fertilizantes aumentou 70% no 3T16 em comparação ao 2T16, principalmente devido aos menores custos e maiores volumes, apesar dos menores preços de mercado e da variação cambial

- O EBITDA ajustado de Fertilizantes aumentou 70% para R\$ 192 milhões no 3T16, principalmente como resultado dos menores custos⁹ (R\$ 136 milhões) e maiores volumes de venda (R\$ 43 milhões).
- Os volumes de produção de rocha fosfática, SSP (superfosfato simples) e MAP (fosfato monoamônico) aumentaram 14,5%, 9,0% e 3,9% no 3T16 em relação ao 2T16, respectivamente, devido principalmente à estabilização das plantas após ajustes operacionais e paradas de manutenção no 2T16.

⁸ Índice Platts do Hard Coking Coal Premium Low Vol, FOB Austrália usado como referência.

⁹ Excluindo os efeitos de volume e variação cambial.

Comentário do Desempenho

Indicadores financeiros selecionados

R\$ milhões	3T16 (A)	2T16 (B)	3T15 (C)	% (A/B)	% (A/C)
Receita operacional líquida	23.772	23.203	23.350	2%	2%
EBIT ajustado	6.701	4.675	3.075	43%	118%
Margem EBIT ¹ (%)	28,19%	20,15%	13,17%	40%	114%
EBITDA ajustado ¹	9.829	8.341	6.816	18%	44%
Lucro líquido	1.842	3.585	(6.663)	-48%	n.m.
Lucro (prejuízo) básico recorrente	3.085	2.455	(3.373)	26%	n.m.
Lucro (prejuízo) básico recorrente por ação (R\$)	0,60	0,47	(0,65)	28%	n.m.
Exportações ² (US\$ milhões)	3.503	3.391	3.300	3%	6%
Exportações líquidas ² (US\$ milhões)	3.342	3.080	3.032	9%	10%

¹ Excluindo efeitos não-recorrentes e não-caixa.² Incluindo participação da Samarco.

R\$ milhões	9M16 (A)	9M15 (B)	% (A/B)
Receita operacional líquida	69.042	62.818	10%
EBIT ajustado	15.745	7.836	101%
Margem EBIT ¹ (%)	22,80%	12,48%	83%
EBITDA ajustado ¹	25.855	18.267	42%
Lucro (prejuízo) líquido	11.738	(11.058)	n.m.
Lucro (prejuízo) básico recorrente	7.432	(2.432)	n.m.
Lucro (prejuízo) básico recorrente por ação (R\$)	1,44	(0,47)	n.m.
Exportações ² (US\$ milhões)	8.906	10.190	-13%
Exportações líquidas ² (US\$ milhões)	8.217	9.214	-11%

Reconciliação LAJIDA

R\$ milhões	3T16	2T16	3T15
Consolidado			
Composição do EBITDA			
Lucro líquido	1.866	3.639	(7.088)
Resultado financeiro líquido	3.413	(7.073)	25.847
Imposto de renda e contribuição social	1.355	4.540	(17.077)
LAJIR (EBIT)	6.634	1.106	1.682
Depreciação, amortização e exaustão	3.127	3.253	3.670
LAJIDA (EBITDA)	9.761	4.359	5.352
Resultado de participações societárias em <i>joint ventures</i> e coligadas	(149)	(658)	1.204
Redução ao valor recuperável de ativos	110	228	189
Outros resultados na participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	106	3.999	-
Dividendos recebidos	1	413	71
LAJIDA ajustado (EBITDA Ajustado)	9.829	8.341	6.816
Dividendos recebidos	(1)	(413)	(71)
Depreciação, amortização e exaustão	(3.127)	(3.253)	(3.670)
LAJIR ajustado (EBIT ajustado)	6.701	4.675	3.075

Comentário do Desempenho

Indicadores financeiros selecionados das principais empresas não consolidadas

Indicadores financeiros selecionados das principais empresas não consolidadas estão disponíveis nas demonstrações contábeis trimestrais da Vale, no website da Companhia, [www.vale.com/Investidores/Resultados Trimestrais e Relatórios/Demonstrações Contábeis](http://www.vale.com/Investidores/Resultados%20Trimestrais%20e%20Relat%C3%B3rios/Demonstra%C3%A7%C3%B5es%20Cont%C3%A1beis) – Vale.

Teleconferência/webcast

No dia 27 de outubro, serão realizadas duas conferências telefônicas e webcasts. A primeira, em português, ocorrerá às 10:00 horas da manhã, horário do Rio de Janeiro. A segunda, em inglês, ocorrerá às 12:00 horas, horário do Rio de Janeiro (10:00 horas da manhã em Nova Iorque, 15:00 horas em Londres).

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

Conferência em português:

Participantes que ligam do Brasil: (55 11) 3193-1001 ou (55 11) 2820-4001

Participantes que ligam dos EUA: (1 888) 700-0802

Participantes que ligam de outros países: (1 786) 924-6977

Código de acesso: VALE

Conferência em inglês:

Participantes que ligam do Brasil: (55 11) 3193-1001 ou (55 11) 2820-4001

Participantes que ligam dos EUA: (1 866) 262-4553

Participantes que ligam de outros países: (1 412) 317-6029

Código de acesso: VALE

A instrução para participação nesses eventos está disponível no *website* da Vale, www.vale.com/investidores. Uma gravação em *podcast* estará disponível no *website* de Relações com Investidores da Vale.

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, e não em fatos históricos, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na Autorité des Marchés Financiers (AMF), na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC e no Stock Exchange of Hong Kong Limited, e em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual - Form 20F da Vale.

Comentário do Desempenho

Informações contábeis

Demonstrações de resultado

R\$ milhões	3T16	2T16	3T15
Receita de venda líquida	23.772	23.203	23.350
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(16.082)	(16.791)	(18.025)
Lucro bruto	7.690	6.412	5.325
Margem bruta (%)	32%	28%	23%
Despesas com vendas e administrativas	(495)	(493)	(458)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(275)	(276)	(434)
Despesas com pré-operacionais e paradas de operação	(395)	(402)	(936)
Outras despesas operacionais, líquidas	176	(566)	(422)
Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	(110)	(228)	(189)
Lucro operacional	6.591	4.447	2.886
Receitas financeiras	115	120	337
Despesas financeiras	(2.329)	(2.144)	(1.259)
Ganho (perda) com derivativos	(133)	2.573	(6.402)
Variações monetárias e cambiais	(1.066)	6.524	(18.523)
Resultado de participações em <i>joint ventures</i> e coligadas	149	658	(1.204)
Outros resultados na participação em coligadas e <i>joint ventures</i>	(106)	(3.999)	-
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	3.221	8.179	(24.165)
Tributo corrente	(181)	(1.415)	(353)
Tributo diferido	(1.174)	(3.125)	17.430
Lucro líquido (prejuízo)	1.866	3.639	(7.088)
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(24)	(54)	425
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da controladora	1.842	3.585	(6.663)
Lucro por Ação (atribuídos aos acionistas da controladora - R\$)	0,36	0,70	(1,29)

Resultado de participações societárias

R\$ milhões	3T16	2T16	3T15
Minerais ferrosos	202	128	(193)
Carvão	3	1	(36)
Metais básicos	(9)	1	(38)
Fertilizantes	8	2	1
Siderurgia	(117)	416	(996)
Outros	62	110	58
Total	149	658	(1.204)

Balanço patrimonial – consolidado

R\$ million	30/09/2016	30/06/2016	31/03/2016
Ativo			
Circulante	63.324	58.654	61.304
Realizável a longo prazo	34.146	34.866	38.103
Permanente	233.927	230.576	239.655
Total	331.397	324.096	339.062
Passivo			
Circulante	35.206	37.065	40.566
Exigível a longo prazo	160.401	153.880	160.514
Patrimônio líquido	135.790	133.151	137.982
Capital social	77.300	77.300	77.300
Reservas	15.584	13.742	10.157
Outros	36.050	35.331	43.301
Participação dos acionistas não controladores	6.856	6.778	7.224
Total	331.397	324.096	339.062

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa

R\$ milhões	3T16	2T16	3T15
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	3.221	8.179	(24.165)
Ajustes para reconciliar:			
Depreciação, amortização e exaustão	3.127	3.253	3.670
Resultado de participação societária	(149)	(658)	1.204
Outros itens provenientes dos ativos não circulantes	(371)	4.332	355
Resultado financeiro	3.414	(7.073)	24.638
Variação dos ativos e passivos:			
Contas a receber	(40)	372	1.210
Estoques	40	269	(1.171)
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	874	1.249	1.493
Salários e encargos sociais	(54)	153	188
Tributos ativos e passivos líquidos	397	(14)	(318)
Transação de goldstream	1.683	-	-
Outros	(1.587)	557	1.429
Caixa líquido proveniente das operações	10.555	10.619	8.533
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(1.381)	(1.276)	(1.445)
Derivativos recebidos (pagos), líquidos	(619)	(1.236)	(622)
Remuneração pagas às debêntures participativas	-	(117)	-
Tributos sobre lucro	(384)	(244)	(166)
Tributos sobre lucro - REFIS	(362)	(351)	(325)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	7.809	7.395	5.975
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:			
Adições em investimentos	(29)	(476)	(22)
Aquisição de subsidiária, líquido do caixa adquirido	-	-	-
Adições ao imobilizado e intangível	(4.057)	(4.324)	(6.616)
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado e do investimento	1	40	71
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de <i>joint ventures</i> e coligadas	1.053	413	1.793
Recebimentos da operação de ouro	885	-	-
Outros resgatados (aplicados)	(4)	(432)	263
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(2.151)	(4.779)	(4.511)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:			
Empréstimos e financiamentos			
Adições	5.091	5.005	3.772
Pagamentos	(6.458)	(6.215)	(3.287)
Transações com acionistas:			
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(433)	(252)	-
Transações com acionistas não controladores	-	-	4.000
Caixa líquido provenientes das (utilizado nas) atividades de financiamento	(1.800)	(1.462)	4.485
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	3.858	1.154	5.949
Caixa e equivalentes de caixas no início do exercício	13.377	13.461	9.799
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	193	(1.238)	1.722
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	17.428	13.377	17.470
Transações que não envolveram caixa:			
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	556	769	689

Notas Explicativas

Notas Explicativas Seleccionadas às Demonstrações Contábeis Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Vale S.A. (“Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida das Américas nº 700, Rio de Janeiro, Brasil e tem seus títulos negociados nas bolsas de valores de São Paulo – BM&F BOVESPA (Vale3 e Vale5), Nova York – NYSE (VALE e VALE.P) e Paris – NYSE Euronext (Vale3 e Vale5).

A Vale e suas controladas diretas e indiretas (“Vale”, “Grupo” ou “Companhia”) são produtores de minério de ferro e pelotas, matérias-primas essenciais para a indústria siderúrgica, e produtores de níquel, com aplicações na indústria de aço inoxidável e ligas metálicas utilizadas na produção de diversos produtos. O Grupo também produz cobre, carvão térmico e metalúrgico, potássio, fosfatos e outros nutrientes fertilizantes, manganês, ferroligas, metais do grupo de platina, ouro, prata e cobalto. As informações por segmento estão apresentadas na nota 3.

2. Base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias condensadas consolidadas e individuais da Companhia (“demonstrações contábeis intermediárias”) foram preparadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - “IFRS”), implementados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas apresentam os saldos e transações do Grupo.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais apresentam os saldos e transações da Controladora e estão apresentadas de forma sumarizada na nota 26.

b) Base de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado ou instrumentos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo através do resultado abrangente; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“impairment”) de ativos.

As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre as informações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

As demonstrações contábeis intermediárias do Grupo e de suas coligadas e joint ventures são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual cada entidade opera (“moeda funcional”). No caso da Controladora, a moeda funcional é o real (“BRL” ou “R\$”). Para fins de apresentação, as demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas em R\$.

Notas Explicativas

As principais taxas cambiais utilizadas pelo Grupo para traduzir suas operações para R\$ são as seguintes:

	Taxa final		Três meses findos em		Taxa média do período de	
					Nove meses findos em	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Dólar Norte-Americano ("US\$")	3,2462	3,9048	3,2460	3,5379	3,5450	3,1684
Dólar Canadense ("CAD")	2,4757	2,8171	2,4881	2,7024	2,6802	2,5090
Dólar Australiano ("AUD")	2,4895	2,8532	2,4616	2,5642	2,6273	2,4067
Euro ("EUR" ou "€")	3,6484	4,2504	3,6232	3,9365	3,9549	3,5285

Os eventos subsequentes foram avaliados até 26 de outubro de 2016, data em que as demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

c) Pronunciamentos contábeis emitidos que não estão em vigor

As normas e interpretações emitidas pelo IASB relevantes para a Companhia e que ainda não estão em vigor estão abaixo apresentadas:

- *IFRS 9 Financial instruments*
- *IFRS 15 Revenue from contracts with customers*
- *IFRS 16 Leases*
- *Alterações e esclarecimentos IAS 12 – Recognition of deferred tax assets.*
- *Alterações e esclarecimentos IAS 7 – Disclosure Initiative.*
- *Alterações e esclarecimentos IFRS 2 – Classification and measurement of share-based payment transactions.*
- *Alterações e esclarecimentos IFRS 4 – Applying IFRS 9 Financial Instruments with IFRS 4 Insurance Contracts*

A Companhia está analisando possíveis impactos referentes a estes pronunciamentos nas suas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

3. Informações por segmento de negócios

As informações apresentadas à alta administração com o respectivo desempenho de cada segmento são derivadas dos registros mantidos de acordo com as práticas contábeis.

a) EBITDA ajustado

O EBITDA ajustado é utilizado pela administração para auxiliar no processo de tomada de decisões dos segmentos. A definição da Companhia de EBITDA ajustado é o lucro ou prejuízo operacional menos (i) a depreciação, exaustão e amortização, (ii) o resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes, (iii) a redução ao valor recuperável, (iv) os contratos onerosos e mais (v) os dividendos recebidos de coligadas e *joint ventures*.

Consolidado							
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2016							
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos de coligadas e joint ventures	EBITDA ajustado
Minerais ferrosos							
Minério de ferro	12.275	(5.347)	(254)	(81)	(131)	1	6.463
Pelotas	3.217	(1.662)	(27)	(13)	(16)	-	1.499
Ferroligas e manganês	245	(205)	(18)	-	(10)	-	12
Outros produtos e serviços ferrosos	358	(226)	(1)	(1)	(3)	-	127
	16.095	(7.440)	(300)	(95)	(160)	1	8.101
Carvão	530	(509)	20	(11)	(42)	-	(12)
Metais básicos							
Níquel e outros produtos	3.763	(2.573)	(89)	(67)	(86)	-	948
Cobre	1.365	(825)	(8)	(6)	-	-	526
Outros produtos de metais básicos	-	-	481	-	-	-	481
	5.128	(3.398)	384	(73)	(86)	-	1.955
Fertilizantes							
Potássio	110	(112)	(5)	(2)	(14)	-	(23)
Fosfatados	1.526	(1.344)	(76)	(13)	(1)	-	92
Nitrogenados	225	(171)	(9)	(2)	-	-	43
Outros produtos de fertilizantes	80	-	-	-	-	-	80
	1.941	(1.627)	(90)	(17)	(15)	-	192
Outros	78	(190)	(215)	(79)	(1)	-	(407)
Total	23.772	(13.164)	(201)	(275)	(304)	1	9.829

Notas Explicativas

Consolidado

	Período de três meses findo em 30 de setembro de 2015						
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos de coligadas e joint ventures	EBITDA ajustado
Minerais ferrosos							
Minério de ferro	11.792	(6.574)	(591)	(92)	(77)	1	4.459
Pelotas	3.150	(1.811)	49	(4)	(17)	-	1.367
Ferroligas e manganês	99	(107)	(9)	-	(15)	-	(32)
Outros produtos e serviços ferrosos	446	(247)	13	(2)	-	-	210
	15.487	(8.739)	(538)	(98)	(109)	1	6.004
Carvão	453	(735)	(65)	(25)	(90)	-	(462)
Metais básicos							
Níquel e outros produtos	3.618	(2.953)	35	(83)	(340)	-	277
Cobre	1.245	(796)	(4)	(11)	-	-	434
	4.863	(3.749)	31	(94)	(340)	-	711
Fertilizantes							
Potássio	146	(102)	(4)	(53)	(28)	-	(41)
Fosfatados	1.990	(1.291)	(15)	(26)	(69)	-	589
Nitrogenados	282	(180)	(2)	(2)	(5)	-	93
Outros produtos de fertilizantes	61	-	-	-	-	-	61
	2.479	(1.573)	(21)	(81)	(102)	-	702
Outros	68	(152)	10	(135)	-	70	(139)
Total	23.350	(14.948)	(583)	(433)	(641)	71	6.816

Notas Explicativas

Consolidado

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016

	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos de coligadas e joint ventures	EBITDA ajustado
Minerais ferrosos							
Minério de ferro	35.726	(16.151)	(1.379)	(180)	(376)	1	17.641
Pelotas	9.184	(4.971)	(153)	(27)	(61)	213	4.185
Ferroligas e manganês	641	(566)	(9)	-	(31)	-	35
Outros produtos e serviços ferrosos	1.061	(680)	9	(4)	(9)	-	377
	46.612	(22.368)	(1.532)	(211)	(477)	214	22.238
Carvão	1.640	(2.476)	184	(29)	(80)	-	(761)
Metais básicos							
Níquel e outros produtos	11.328	(8.267)	(194)	(200)	(299)	1	2.369
Cobre	4.129	(2.404)	(33)	(12)	-	-	1.680
Outros produtos de metais básicos	-	-	481	-	-	-	481
	15.457	(10.671)	254	(212)	(299)	1	4.530
Fertilizantes							
Potássio	276	(261)	9	(13)	(42)	-	(31)
Fosfatados	3.926	(3.406)	(214)	(36)	(4)	-	266
Nitrogenados	661	(489)	(29)	(6)	-	-	137
Outros produtos de fertilizantes	198	-	-	-	-	10	208
	5.061	(4.156)	(234)	(55)	(46)	10	580
Outros	272	(555)	(362)	(276)	(2)	191	(732)
Total	69.042	(40.226)	(1.690)	(783)	(904)	416	25.855

Notas Explicativas

Consolidado

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015							
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos de coligadas e joint ventures	EBITDA ajustado
Minerais ferrosos							
Minério de ferro	30.102	(18.111)	(1.665)	(295)	(225)	1	9.807
Pelotas	8.916	(5.265)	60	(11)	(60)	624	4.264
Ferroligas e manganês	471	(409)	(9)	(1)	(43)	-	9
Outros produtos e serviços ferrosos	1.199	(825)	37	(8)	(3)	25	425
	40.688	(24.610)	(1.577)	(315)	(331)	650	14.505
Carvão	1.322	(1.855)	(397)	(59)	(161)	-	(1.150)
Metais básicos							
Níquel e outros produtos	11.285	(7.953)	(233)	(233)	(1.015)	-	1.851
Cobre	3.602	(2.127)	(35)	(20)	(3)	-	1.417
Outros produtos de metais básicos	-	-	722	-	-	-	722
	14.887	(10.080)	454	(253)	(1.018)	-	3.990
Fertilizantes							
Potássio	326	(221)	14	(123)	(52)	-	(56)
Fosfatados	4.380	(2.949)	(75)	(65)	(134)	-	1.157
Nitrogenados	747	(496)	(9)	(6)	(12)	-	224
Outros produtos de fertilizantes	137	-	-	-	-	-	137
	5.590	(3.666)	(70)	(194)	(198)	-	1.462
Outros	331	(326)	(294)	(322)	(1)	72	(540)
Total	62.818	(40.537)	(1.884)	(1.143)	(1.709)	722	18.267

Notas Explicativas

O Ebitda ajustado é reconciliado com o lucro líquido (prejuízo) conforme segue abaixo:

	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2016	2015	2016	2015
EBITDA Ajustado	9.829	6.816	25.855	18.267
Depreciação, amortização e exaustão	(3.127)	(3.670)	(9.694)	(9.709)
Dividendos recebidos de coligadas e joint ventures	(1)	(71)	(416)	(722)
Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	(110)	(189)	(338)	185
Lucro operacional	6.591	2.886	15.407	8.021
Resultado financeiro, líquido	(3.413)	(25.847)	8.433	(37.901)
Resultado de participações em coligadas e joint ventures	149	(1.204)	1.396	(1.361)
Outros resultados na participação em coligadas e joint ventures	(106)	-	(4.105)	296
Tributos sobre o lucro	(1.355)	17.077	(9.298)	19.166
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	(24)	425	(95)	721
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da Vale	1.842	(6.663)	11.738	(11.058)

b) Ativos por segmento

	Consolidado		
	30 de setembro de 2016		
	Estoque de produto	Investimentos em coligadas e joint ventures	Imobilizado e intangível
			Adições ao imobilizado e intangível (i)
Minerais ferrosos	4.176	5.944	111.487
Carvão	307	944	6.340
Metais básicos	3.706	52	81.101
Fertilizantes	805	293	14.785
Outros	8	5.675	7.306
Total	9.002	12.908	221.019

(i) Inclui somente efeito caixa.

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2015		
	Estoque de produto	Investimentos em coligadas e joint ventures	Imobilizado e intangível
			Adições ao imobilizado e intangível (i)
Minerais ferrosos	4.044	5.775	110.123
Carvão	206	1.195	7.075
Metais básicos	4.552	66	91.849
Fertilizantes	1.156	292	15.096
Outros	10	4.153	7.905
Total	9.968	11.481	232.048

(i) Inclui somente efeito caixa.

Notas Explicativas

(v) Receitas por área geográfica

	Consolidado					
	Período de três meses findo em 30 de setembro de 2016					
	Minerais ferrosos	Carvão	Metais básicos	Fertilizantes	Outros	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	260	-	986	37	-	1.283
Estados Unidos	177	-	597	-	-	774
Europa	2.028	180	1.448	69	-	3.725
Oriente Médio/África/Oceania	1.083	43	14	-	-	1.140
Japão	1.207	56	302	-	-	1.565
China	8.827	53	557	-	-	9.437
Ásia, exceto Japão e China	930	198	1.083	31	-	2.242
Brasil	1.583	-	141	1.804	78	3.606
Receita de vendas, líquida	16.095	530	5.128	1.941	78	23.772

	Consolidado					
	Período de três meses findo em 30 de setembro de 2015					
	Minerais ferrosos	Carvão	Metais básicos	Fertilizantes	Outros	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	293	44	741	68	-	1.146
Estados Unidos	33	-	635	-	11	679
Europa	2.196	88	1.566	135	-	3.985
Oriente Médio/África/Oceania	819	56	28	10	-	913
Japão	1.396	73	308	-	-	1.777
China	8.545	80	627	-	-	9.252
Ásia, exceto Japão e China	808	107	799	43	-	1.757
Brasil	1.397	5	159	2.223	57	3.841
Receita de vendas, líquida	15.487	453	4.863	2.479	68	23.350

	Consolidado					
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016					
	Minerais ferrosos	Carvão	Metais básicos	Fertilizantes	Outros	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	875	50	3.054	99	-	4.078
Estados Unidos	493	-	1.887	-	14	2.394
Europa	5.996	283	4.818	246	-	11.343
Oriente Médio/África/Oceania	2.720	195	62	10	-	2.987
Japão	3.260	303	762	-	-	4.325
China	26.514	172	1.566	-	-	28.252
Ásia, exceto Japão e China	2.334	637	2.947	178	-	6.096
Brasil	4.420	-	361	4.528	258	9.567
Receita de vendas, líquida	46.612	1.640	15.457	5.061	272	69.042

	Consolidado					
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015					
	Minerais ferrosos	Carvão	Metais básicos	Fertilizantes	Outros	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	872	57	2.628	166	-	3.723
Estados Unidos	76	-	2.027	-	57	2.160
Europa	5.992	239	4.582	322	-	11.135
Oriente Médio/África/Oceania	2.552	255	195	19	-	3.021
Japão	3.668	188	872	-	-	4.728
China	20.719	118	1.599	-	-	22.436
Ásia, exceto Japão e China	2.700	409	2.288	151	-	5.548
Brasil	4.109	56	696	4.932	274	10.067
Receita de vendas, líquida	40.688	1.322	14.887	5.590	331	62.818

Notas Explicativas

4. Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures

Refere-se a provisão para cumprimento do acordo relacionado ao rompimento da barragem da Samarco Mineração S.A. ("Samarco"), uma *joint venture* entre a Vale S.A. e a BHP Billiton Brasil Ltda. ("BHPB"), conforme detalhado a seguir:

a) Acordo para reparação

Em março de 2016, a Samarco, e os seus acionistas, a Vale S.A. e a BHPB celebraram um Acordo com os autores da ação civil pública de R\$20,2 bilhões, quais sejam, a União Federal, os dois estados brasileiros impactados pelo rompimento da barragem (Espírito Santo e Minas Gerais) e outras autoridades governamentais, para a implementação de programas de recuperação e compensação das áreas e comunidades impactadas pelo rompimento da barragem da Samarco ("Acordo").

O Acordo não prevê assunção de responsabilidades civis, criminais ou administrativas relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão.

O prazo do Acordo é de 15 anos, renovável em prazos sucessivos de um ano até que todas as obrigações do Acordo tenham sido cumpridas.

Conforme o Acordo, a Samarco, a Vale S.A. e a BHPB concordaram em constituir uma fundação para desenvolver e implementar os programas de reparação e compensação socioeconômicos, a ser financiada pela Samarco com as seguintes contribuições: R\$2,0 bilhões em 2016, R\$1,2 bilhão em 2017 e R\$1,2 bilhão em 2018. De 2019 a 2021, as contribuições anuais para a Fundação serão de R\$800 a R\$1,6 bilhão com base nos programas aprovados. A partir de 2022, os valores anuais a serem aportados serão determinados com base no valor necessário para executar os programas aprovados para cada ano. A fundação alocará um montante anual de R\$240 por um período de 15 anos para a execução de programas de compensação, sendo que esses montantes anuais já estão incluídos nos valores das contribuições para os seis primeiros anos. Até o final de 2018, serão disponibilizados R\$500 para programa de coleta e tratamento de esgoto e de destinação de resíduos sólidos nos termos estabelecidos no Acordo.

Caso a Samarco não cumpra suas obrigações de aportar recursos na Fundação, a Vale S.A. e a BHPB serão responsáveis, nos termos do Acordo, por prover recursos à Fundação na proporção de suas participações na Samarco, de 50% cada.

Em 24 de junho de 2016, foi constituída a "Fundação Renova" ("Fundação") para, nos termos do Acordo, desenvolver e implementar programas de recuperação ou compensação socioeconômicos e socioambientais. A Fundação iniciou as suas operações em agosto de 2016.

Como consequência do rompimento da barragem, a Samarco encontra-se com as suas operações suspensas por determinação das autoridades governamentais.

b) Constituição da provisão – estimativas utilizadas

A estimativa inicial da Samarco era de retomada das operações durante o último trimestre de 2016. Com base nessa premissa, as projeções de fluxos de caixa da Samarco indicavam a sua capacidade de gerar todo ou parte substancial dos recursos necessários para cobrir os desembolsos previstos no Acordo. Tal premissa foi estabelecida pela Samarco tomando como base os estudos sobre as soluções técnicas adequadas para a retomada das operações, além do progresso das ações para contenção das estruturas remanescentes do acidente, associada com definição formal contratual do escopo para remediação e compensação das localidades e comunidades afetadas pelo rompimento da barragem. Consequentemente, nenhuma provisão havia sido reconhecida nas demonstrações contábeis da Companhia até 31 de março de 2016.

Em função do andamento dos procedimentos necessários para a retomada da operação e das complexidades associadas a aprovação do licenciamento pelos órgãos governamentais observadas durante o exercício atual, a Samarco revisou a premissa até então utilizada e, concluiu que não havia mais como estimar, com segurança razoável, o tempo e a forma com que suas operações serão retomadas.

Em função disso, a Companhia constituiu provisão em suas demonstrações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2016, no valor de R\$5.560, que descontada a valor presente a uma taxa livre de risco, totalizou R\$3.733, sendo essa a melhor estimativa dos recursos necessários para cumprimento dos programas de reparação e compensação previstos no Acordo, equivalente ao percentual de 50%, assumido nos termos do Acordo pela Vale S.A..

Em agosto de 2016, a Samarco emitiu debêntures privadas, não conversíveis, as quais foram igualmente subscritas pela Companhia e pela BHPB, sendo os recursos contribuídos pela Vale S.A. alocados da seguinte forma: (i) R\$146 utilizados pela Samarco nos programas de reparação previstos no Acordo e, portanto, descontados da provisão de R\$3.733 acima mencionada; e (ii) R\$106 utilizados pela Samarco na manutenção das operações, sendo esse montante reconhecido pela Companhia no resultado do

Notas Explicativas

O trimestre findo em 30 de setembro de 2016 na rubrica “Outros resultados na participação em coligadas e joint ventures”. Os fundos para manutenção das operações da Samarco estão sendo liberados pelos acionistas à medida que forem necessários e estão sujeitos ao cumprimento de determinadas condições, sem que isso configure uma obrigação dos acionistas para com a Samarco.

A movimentação da mencionada provisão no trimestre findo em 30 de setembro de 2016 é demonstrada a seguir:

Saldo em 30 de junho de 2016	3.733
Pagamentos efetuados no trimestre	(146)
Juros apropriados ao resultado	62
Saldo em 30 de setembro de 2016	3.649
Parcela reconhecida no passivo circulante	1.069
Parcela reconhecida no passivo não circulante	2.580

A Companhia reavaliará a cada data de apresentação de suas demonstrações contábeis as premissas chaves utilizadas pela Samarco na preparação do fluxo de caixa e, eventuais alterações serão refletidas na respectiva provisão, quando aplicável.

c) Informações relevantes da Samarco

A Samarco desembolsou R\$285 e R\$1.016 na reparação do acidente durante os três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, respectivamente. Desde o acidente, foi desembolsado R\$1.141 para cumprimento das obrigações previstas no Acordo.

d) Contingências relacionadas ao acidente da Samarco

(i) Ação civil pública movida pelo governo federal e outros

A União Federal, os dois estados brasileiros impactados pelo rompimento da barragem (Espírito Santo e Minas Gerais) e outras autoridades governamentais iniciaram uma ação civil pública contra a Samarco e seus acionistas, Vale S.A. e BHPB, no valor estimado pelos autores em R\$20,2 bilhões.

Em 5 de maio de 2016, foi homologado no Tribunal Regional Federal da 1ª região (TRF) o Acordo de 2 de março de 2016. Em junho de 2016, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) proferiu liminar, suspendendo a decisão do TRF, que homologou o Acordo até o julgamento definitivo da reclamação. Com essa liminar, restaurou-se a ação civil pública, antes suspensa em razão do Acordo.

Em 17 de agosto de 2016, o TRF da 1ª Região negou provimento aos agravos de instrumento interpostos por Samarco, Vale S.A. e BHPB contra a mencionada liminar e declarou nula a decisão que homologou o Termo de Acordo Judicial. A liminar mantida pelo TRF da 1ª Região determinou, dentre outras medidas, a indisponibilidade das concessões minerárias da Samarco, Vale S.A. e BHPB, sem, contudo, limitar suas atividades de produção e comercialização.

O Acordo continua válido entre as partes, que continuarão a cumprir as obrigações nele previstas, estando apenas a sua homologação judicial suspensa.

(ii) Ações Coletivas nos Estados Unidos da América

A Vale S.A. e alguns de seus executivos foram indicados como réus em potenciais ações coletivas relativas a valores mobiliários perante o Tribunal Federal de Nova York, movidas por investidores detentores de American Depositary Receipts de emissão da Vale S.A., com base na legislação federal americana sobre valores mobiliários (U.S. federal securities laws). Os processos judiciais alegam que a Vale S.A. fez declarações falsas e enganosas ou omitiu divulgações sobre os riscos e perigos das operações da barragem de Fundão da Samarco e a adequação de programas e procedimentos relacionados. Os autores não especificaram os valores dos prejuízos alegados nessas ações. A Vale S.A. pretende defender-se vigorosamente dessas ações e preparar uma defesa completa contra as alegações. O litígio está em um estágio muito preliminar. Em 7 de março de 2016, o juiz competente nas ações coletivas relativas a valores mobiliários determinou a consolidação dessas ações e designou autores líderes (*lead plaintiffs*) e advogado. Em 29 de abril de 2016, os autores líderes da ação apresentaram pedido inicial aditado e consolidado que servirá como petição inicial no processo. Em julho de 2016, a Vale S.A. e os demais réus apresentaram requerimento de improcedência (*motion to dismiss*) do pedido inicial aditado e consolidado. Em agosto de 2016, os autores submeteram sua impugnação ao requerimento de improcedência, o qual foi replicado pelos réus em setembro de 2016. A decisão sobre o requerimento de improcedência continua pendente.

Notas Explicativas

(iii) Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal

Em 3 de maio de 2016, o Ministério Público Federal (MPF) ajuizou ação civil pública contra a Samarco e seus acionistas, por meio da qual apresenta diversos pedidos, inclusive: (i) a adoção de medidas voltadas à mitigação dos impactos sociais, econômicos e ambientais decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, bem como outras medidas emergenciais; (ii) pagamento de indenização à comunidade; e (iii) pagamento de dano moral coletivo. O valor inicial da ação indicado pelo Ministério Público Federal é de R\$155 bilhões. Em 13 de setembro de 2016, foi realizada a primeira audiência de conciliação e o processo encontra-se aguardando a designação de uma próxima audiência.

(iv) Denúncia

Em 20 de outubro de 2016, o Ministério Público Federal (MPF) ofereceu à Justiça Federal denúncia em face da Vale S.A., BHPB, Samarco, VogBr Recursos Hídricos e Geotecnia Ltda. e 22 pessoas físicas por suposta prática de crimes contra o meio ambiente, o ordenamento urbano e o patrimônio cultural, inundação, desmoronamento, bem como por supostos delitos contra as vítimas do rompimento da barragem de Fundão. O MPF requereu ainda que, ao final da ação penal, caso condenados, sejam arbitrados pelo Juízo valores mínimos de reparação dos danos causados. Até o momento, a Vale não foi citada para apresentar sua defesa.

(v) Outros processos

Adicionalmente, a Samarco e seus acionistas foram citados como réus em outros processos movidos por indivíduos, sociedades e entidades governamentais que procuram indenização por danos morais e/ou patrimoniais.

Em função desses outros processos estarem em estágios muito preliminares, não é possível determinar o intervalo de possíveis desfechos e/ou uma estimativa confiável da exposição potencial neste momento. Portanto, nenhum passivo contingente foi quantificado e nenhuma provisão relacionada a esses outros processos está sendo reconhecida.

5. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda

	30 de setembro de 2016			31 de dezembro de 2015
	Ativos de navegação	Nacala	Total	Nacala
Ativos não circulantes mantidos para venda				
Contas a receber	-	37	37	13
Outros ativos circulantes	-	312	312	522
Imobilizado e Intangíveis	1.613	13.583	15.196	15.257
Total do ativo	1.613	13.932	15.545	15.792
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda				
Fornecedores e empreiteiros	-	449	449	365
Outros passivos circulantes	-	35	35	51
Total do passivo	-	484	484	416
Ativos não circulantes líquidos mantidos para venda	1.613	13.448	15.061	15.376

a) Ativos de navegação

Em junho de 2016, a Vale aprovou o plano de se desfazer da sua frota de navios. Em consequência, os ativos referidos foram reclassificados para ativos não circulantes mantidos para venda e a perda no valor de R\$202 foi registrada no resultado como "Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes".

b) Carvão - Corredor logístico Nacala ("Nacala")

Veja nota 6.

Notas Explicativas

6. Aquisições e desinvestimentos

2016

Ativos de carvão - Em dezembro de 2014 a Companhia celebrou acordo com a Mitsui & Co. ("Mitsui") para vender 50% de sua participação do Corredor de Nacala e 15% da participação da Vale na Vale Moçambique. Após a conclusão da transação a Vale passará a deter indiretamente 81% da mina de Moatize e aproximadamente 50% dos ativos de Nacala, compartilhando o controle com a Mitsui e, portanto, não consolidará os ativos, passivos e resultados do Corredor de Nacala. Nessa data, os ativos e passivos relacionados à Nacala foram classificados como ativos não circulantes mantidos para venda, sem impacto no resultado.

Em setembro de 2016, a Companhia revisou os termos relativos a essa transação, no qual a Mitsui acordou em contribuir com até US\$450 (R\$1.450), sendo: (a) US\$255 (R\$822) por 15% da participação da Vale na mina de carvão de Moatize; e (b) uma contribuição adicional de até US\$195 (R\$629) condicionados ao atingimento de certas condições, incluindo o desempenho da mina. Adicionalmente, a Mitsui contribuirá com US\$348 (R\$1.122) por 50% de participação em instrumentos de equity e quasi-equity de Nacala e concederá um empréstimo de longo prazo de US\$165 (R\$532).

Em setembro de 2016, a finalização da transação continua relacionada ao êxito da conclusão do Project Finance e de certas condições governamentais.

Ativos de navegação – Em junho de 2016, a Companhia concluiu a venda de três navios VLOC's com capacidade de 400.000 toneladas para o consórcio liderado pelo *ICBC International* (ICBC) e reconheceu uma perda de R\$26 no resultado como "Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes". Por esta transação, a Companhia recebeu em caixa o montante de R\$863 no terceiro trimestre de 2016.

Thyssenkrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico Ltd ("CSA") – Em abril de 2016, a Companhia vendeu 100% de sua participação na CSA (26,87%) por um valor não significativo. Essa transação resultou em uma perda de R\$266 referente à reciclagem de "Ajustes acumulados de conversão" reconhecida no resultado como "Outros resultados na participação em coligadas e joint ventures".

Minas da Serra Geral S.A. ("MSG") – Em Março de 2016, a Companhia realizou a opção de compra de participação adicional de 50% na MSG que era detida pela JFE Steel Corporation ("JFE") pelo montante de R\$65. Vale detém 100% do capital total da MSG.

2015

Ativos de geração de energia – Em dezembro de 2013, a Companhia assinou acordos com a Cemig Geração e Transmissão S.A. ("CEMIG GT") para criação de duas joint ventures, Aliança Norte Participações S.A. e Aliança Geração de Energia S.A e pela troca de ativos e ações. A transação foi finalizada no primeiro trimestre de 2015, a qual recebeu em caixa o montante de R\$306, reconhecendo um ganho de R\$55 como "Outros resultados na participação em coligadas e joint ventures" e um ganho de R\$546 como "Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes".

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa e bancos	9.482	7.881
Aplicações financeiras	7.946	6.141
	17.428	14.022

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor. São prontamente conversíveis em caixa, sendo parte em R\$ indexadas à taxa dos certificados de depósito interbancário ("taxa DI" ou "CDI") e parte em US\$, em *Time Deposits*.

Notas Explicativas

8. Contas a receber

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Recebíveis	8.509	5.988
Perdas estimada para créditos de liquidação duvidosa	(210)	(225)
	8.299	5.763
Recebíveis relacionados ao mercado siderúrgico - %	74,66%	75,32%

	Consolidado			
	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de		30 de setembro de	
	2016	2015	2016	2015
Perdas estimada para crédito de liquidação duvidosa registradas no resultado	(1)	(39)	1	(44)
Baixas de recebíveis registradas no resultado	(7)	4	(16)	(16)

Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% dos recebíveis ou das receitas.

9. Estoques

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Estoque de produto	9.978	11.991
Redução ao valor recuperável de estoque de produtos	(976)	(2.023)
	9.002	9.968
Estoque de material de consumo	3.657	3.807
Total	12.659	13.775

O estoque de produto por segmento está apresentado na nota 3(b).

10. Investimentos em coligadas e joint ventures

As variações dos investimentos em coligadas e joint ventures são as seguintes:

	Consolidado	
	2016	2015
Saldo em 30 de junho de	12.721	13.057
Adições	31	22
Baixas	(14)	-
Ajuste de conversão	7	482
Resultado de participações societárias no resultado	149	(1.204)
Dividendos declarados	-	(30)
Outros	14	(7)
Saldo em 30 de setembro de	12.908	12.320

	Consolidado	
	2016	2015
Saldo em 01 de janeiro de	11.481	10.978
Aquisições	-	1.819
Adições	856	76
Baixas	(14)	241
Ajuste de conversão	(360)	732
Resultado de participações societárias no resultado	1.396	(1.361)
Dividendos declarados	(419)	(253)
Transferência para mantidos para venda	-	(15)
Outros	(32)	103
Saldo em 30 de setembro de	12.908	12.320

Notas Explicativas

Investimentos em coligadas e joint ventures (continuação)

Consolidado												
			Investimentos em coligadas e joint ventures		Resultado de participações societárias no resultado				Dividendos recebidos			
					Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
			% de participação	% de capital votante	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Joint ventures												
Aliança Geração de Energia S.A. (i)	55,00	55,00	1.910	1.876	34	24	112	83	-	56	79	56
Aliança Norte Energia Participações S.A. (i)	51,00	51,00	463	316	7	(2)	(5)	3	-	-	-	-
California Steel Industries, Inc.	50,00	50,00	576	613	54	(27)	67	(68)	-	-	-	-
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	50,00	50,00	216	242	8	28	41	59	-	-	45	33
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização (i)	50,89	51,00	206	222	13	19	35	37	-	-	65	44
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização (i)	50,90	51,00	232	194	16	24	38	51	-	-	33	36
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização (i)	51,00	51,11	362	406	30	40	62	112	-	-	71	51
Companhia Siderúrgica do Pecém	50,00	50,00	2.227	879	(171)	(865)	646	(1.060)	-	-	-	-
MRS Logística S.A.	48,16	46,75	1.612	1.436	55	28	174	98	-	-	-	-
Samarco Mineração S.A. (ii)	50,00	50,00	-	-	-	(395)	-	(532)	-	-	-	459
Outros			99	142	29	18	26	16	1	1	1	2
			7.903	6.326	75	(1.108)	1.196	(1.201)	1	57	294	681
Coligadas												
Henan Longyu Energy Resources Co., Ltd.	25,00	25,00	944	1.194	3	(36)	(32)	(28)	-	-	-	-
Mineração Rio Grande do Norte S.A.	40,00	40,00	427	364	27	38	152	66	-	12	111	12
Teal Minerals Inc.	50,00	50,00	-	-	(11)	(32)	(11)	(96)	-	-	-	-
Thyssenkrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico Ltd. (iii)	-	-	-	-	-	(104)	-	(199)	-	-	-	-
VLI S.A.	37,60	37,60	3.145	3.038	51	45	106	104	-	-	-	25
Zhuhai YPM Pellet Co.	25,00	25,00	73	92	-	-	-	1	-	-	-	-
Outros			416	467	4	(7)	(15)	(8)	-	2	11	4
			5.005	5.155	74	(96)	200	(160)	-	14	122	41
Total das joint ventures e coligadas			12.908	11.481	149	(1.204)	1.396	(1.361)	1	71	416	722

(i) Embora a Companhia detenha a maioria dos votos, as entidades são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial devido a acordos de acionistas.

(ii) Nota 4.

(iii) Nota 6.

Notas Explicativas

11. Intangíveis

As variações dos intangíveis são as seguintes:

	Consolidado				
	Ágio	Concessões	Direito de uso	Software	Total
Saldo em 30 de junho de 2016	10.333	10.026	448	1.383	22.190
Adições	-	670	-	18	688
Baixas	-	(11)	-	-	(11)
Amortização	-	(335)	(2)	(127)	(464)
Ajuste de conversão	26	155	2	3	186
Saldo em 30 de setembro de 2016	10.359	10.505	448	1.277	22.589
Custo	10.359	14.205	708	5.100	30.372
Amortização acumulada	-	(3.700)	(260)	(3.823)	(7.783)
	10.359	10.505	448	1.277	22.589

	Consolidado				
	Ágio	Concessões	Direito de uso	Software	Total
Saldo em 30 de junho de 2015	10.746	6.659	789	1.475	19.669
Adições	-	499	-	99	598
Amortização	-	(120)	(37)	(127)	(284)
Ajuste de conversão	1.785	-	133	-	1.918
Saldo em 30 de setembro de 2015	12.531	7.038	885	1.447	21.901
Custo	12.531	10.581	1.890	3.967	28.969
Amortização acumulada	-	(3.543)	(1.005)	(2.520)	(7.068)
	12.531	7.038	885	1.447	21.901

	Consolidado				
	Ágio	Concessões	Direito de uso	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	11.544	7.084	811	1.350	20.789
Adições	-	3.646	3	38	3.687
Baixas	-	(29)	-	(1)	(30)
Amortização	-	(606)	(7)	(413)	(1.026)
Ajuste de conversão	(1.185)	140	(96)	15	(1.126)
Transferências	-	270	(263)	288	295
Saldo em 30 de setembro de 2016	10.359	10.505	448	1.277	22.589
Custo	10.359	14.205	708	5.100	30.372
Amortização acumulada	-	(3.700)	(260)	(3.823)	(7.783)
	10.359	10.505	448	1.277	22.589

	Consolidado				
	Ágio	Concessões	Direito de uso	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	9.987	5.876	789	1.462	18.114
Adições	-	1.572	-	365	1.937
Baixas	-	(49)	-	-	(49)
Amortização	-	(361)	(100)	(380)	(841)
Ajuste de conversão	2.442	-	196	-	2.638
Aquisição de subsidiária	102	-	-	-	102
Saldo em 30 de setembro de 2015	12.531	7.038	885	1.447	21.901
Custo	12.531	10.581	1.890	3.967	28.969
Amortização acumulada	-	(3.543)	(1.005)	(2.520)	(7.068)
	12.531	7.038	885	1.447	21.901

Notas Explicativas

As variações do imobilizado são as seguintes:

	Consolidado						
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Outros	Imobilizado em curso
Saldo em 30 de junho de 2016	2.860	33.126	29.630	25.623	35.843	21.978	46.605
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	4.079
Baixas	(1)	(3)	(8)	(49)	(397)	(6)	(1)
Depreciação e amortização	-	(463)	(591)	(692)	(603)	(467)	-
Ajuste de conversão	7	82	85	100	100	43	63
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	-	1.487	-	-
Transferências	75	2.288	1.140	893	90	531	(5.017)
Saldo em 30 de setembro de 2016	2.941	35.030	30.256	25.875	36.520	22.079	45.729
Custo	2.941	53.845	49.370	46.013	62.030	34.227	45.729
Depreciação acumulada	-	(18.815)	(19.114)	(20.138)	(25.510)	(12.148)	-
	2.941	35.030	30.256	25.875	36.520	22.079	45.729

	Consolidado						
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Outros	Imobilizado em curso
Saldo em 30 de junho de 2015	3.098	37.430	31.296	29.100	40.777	32.046	47.397
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	9.170
Baixas	-	-	(104)	(45)	-	(2.061)	(21)
Depreciação e amortização	-	(444)	(546)	(849)	(621)	(622)	-
Ajuste de conversão	179	3.528	1.881	3.589	4.611	4.413	3.039
Transferências	(194)	1.608	3.302	453	702	1.992	(7.863)
Transferências para ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	-	(505)	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	3.083	42.122	35.829	32.248	44.964	35.768	51.722
Custo	3.083	53.171	52.494	50.360	67.213	49.831	51.722
Depreciação acumulada	-	(11.049)	(16.665)	(18.112)	(22.249)	(14.063)	-
	3.083	42.122	35.829	32.248	44.964	35.768	51.722

	Consolidado						
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Outros	Imobilizado em curso
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.989	35.538	32.378	28.532	40.234	28.135	43.453
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	11.043
Baixas	(1)	(5)	(11)	(97)	(409)	(1.214)	(74)
Depreciação e amortização	-	(1.311)	(1.660)	(2.355)	(2.091)	(1.609)	-
Ajuste de conversão	(130)	(3.558)	(2.125)	(2.682)	(3.778)	(1.376)	809
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	-	1.694	-	-
Transferências	83	4.365	1.674	2.477	870	(262)	(9.502)
Transferências para ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	-	-	(1.595)	-
Aquisição de subsidiária	-	1	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2016	2.941	35.030	30.256	25.875	36.520	22.079	45.729
Custo	2.941	53.845	49.370	46.013	62.030	34.227	45.729
Depreciação acumulada	-	(18.815)	(19.114)	(20.138)	(25.510)	(12.148)	-
	2.941	35.030	30.256	25.875	36.520	22.079	45.729

	Consolidado						
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Outros	Imobilizado em curso
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.839	30.955	28.721	24.669	39.654	29.095	51.574
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	20.445
Baixas	-	(14)	(126)	(105)	(434)	(3.653)	(26)
Depreciação e amortização	-	(1.267)	(1.713)	(2.556)	(1.992)	(1.747)	-
Ajuste de conversão	252	4.307	2.620	5.191	7.489	5.930	5.816
Transferências	(8)	8.141	6.327	5.048	752	5.827	(26.087)
Transferências para ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	-	(505)	-	-
Aquisição de subsidiária	-	-	-	1	-	316	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	3.083	42.122	35.829	32.248	44.964	35.768	51.722
Custo	3.083	53.171	52.494	50.360	67.213	49.831	51.722
Depreciação acumulada	-	(11.049)	(16.665)	(18.112)	(22.249)	(14.063)	-
	3.083	42.122	35.829	32.248	44.964	35.768	51.722

(i) Inclui juros capitalizados, vide fluxo de caixa.

Não houve mudanças materiais em relação aos valores líquidos dos ativos imobilizados dados em garantias de processos judiciais e empréstimos e financiamentos (nota 13(d)) em comparação com os divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

13. Empréstimos e financiamentos

a) Total da dívida

	Consolidado			
	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Contratos de dívida no mercado internacional				
Títulos com juros variáveis em:				
US\$	1.247	943	22.965	20.203
Títulos com juros fixos em:				
US\$	1.331	4.651	42.494	50.463
EUR	-	-	5.473	6.376
Outras moedas	50	56	698	659
Encargos incorridos	907	1.274	-	-
	3.535	6.924	71.630	77.701
Contratos de dívida no Brasil				
Títulos com juros variáveis em:				
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	1.198	827	18.375	18.388
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a LIBOR	1.079	1.133	4.056	5.239
Títulos com juros fixos em:				
R\$	246	246	858	1.047
Encargos incorridos	1.022	658	91	503
	3.545	2.864	23.380	25.177
	7.080	9.788	95.010	102.878

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida (principal e juros), por natureza de captação, são os seguintes:

	Consolidado				
	Empréstimos bancários (i)	Mercado de capitais (i)	Agências de desenvolvimento (i)	Principal da dívida (i)	Fluxo estimado de pagamento de juros (ii)
2016	16	-	682	698	5.366
2017	2.039	-	3.275	5.314	5.545
2018	6.661	2.737	3.795	13.193	5.191
2019	3.220	3.246	4.353	10.819	4.483
2020	11.018	4.347	2.944	18.309	3.944
2021	1.188	4.356	2.863	8.407	3.253
Entre 2022 e 2025	3.977	10.859	3.405	18.241	8.469
2026 em diante	286	24.310	493	25.089	19.058
	28.405	49.855	21.810	100.070	55.309

(i) Não estão incluídos encargos incorridos.

(ii) Consiste no fluxo estimado de pagamentos de juros futuros, calculados com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 30 de setembro de 2016 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de juros (ainda não provisionados), além dos juros já reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Em 30 de setembro de 2016, as taxas de juros anuais por moeda são as seguintes:

Empréstimos e financiamentos em	Consolidado	
	Taxa de juros média (i)	Dívida total
US\$	4,55%	73.952
R\$ (ii)	11,15%	21.759
EUR (iii)	4,06%	5.629
Outras moedas	3,50%	750
		102.090

(i) Para determinar a taxa de juros média dos contratos de dívida com taxas flutuantes, a Companhia utilizou a última taxa renegociada em 30 de setembro de 2016.

(ii) Empréstimos em R\$, cuja remuneração é atrelada à variação acumulada da taxa do IPCA, CDI, TR ou TJLP mais spread. Para o montante de R\$14.877, a Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa da dívida flutuante em R\$, resultando em um custo médio de 2,19% a.a. em US\$.

(iii) Eurobonds, para os quais a Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa da dívida em EUR, resultando em um custo médio de 4,29% a.a. em US\$.

Notas Explicativas

b) Linhas de crédito e financiamento

				Montante disponível	
Tipo	Moeda de contrato	Data da abertura	Período do contrato	Montante total	30 de setembro de 2016
Linhas de crédito					
Linhas de crédito rotativas	US\$	Maio 2015	5 anos	9.739	3.895
Linhas de crédito rotativas	US\$	Julho 2013	5 anos	6.492	5.843
Linhas de financiamento					
BNDES (i)	R\$	Abril 2008	10 anos	7.300	897
BNDES - CLN 150	R\$	Setembro 2012	10 anos	3.883	20
BNDES - S11D e S11D Logística	R\$	Maio 2014	10 anos	6.163	2.247

(i) Data da assinatura do *Memorandum of Understanding*, porém o prazo é contado a partir da data de assinatura de cada aditivo. Esta linha apoiou ou apoia os projetos Usina VIII, Onça Puma, Salobo I e II e projetos de capital Itabira.

c) Captações

Em 2016, a Companhia sacou parte de suas linhas de crédito rotativo, no qual estão pendentes R\$6.493 em 30 de setembro de 2016.

Em junho e agosto de 2016, a Companhia através de sua subsidiária integral Vale Overseas Limited emitiu bônus com vencimentos em 2021 e 2026, totalizando US\$2.250 (R\$7.304). Esses bônus têm cupom de 5,875% e 6,250% ao ano, respectivamente, pagos semestralmente, e foram precificados a 100% do valor de face do título.

d) Garantias

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro 2015 a Companhia possui empréstimos e financiamento no montante de R\$1.522 e R\$1.937, respectivamente, garantidos por ativo imobilizado e recebíveis.

Os títulos emitidos pela Companhia através de sua controlada financeira Vale Overseas Limited estão total e incondicionalmente garantidos pela Vale.

e) Covenants

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de covenants. Os principais covenants da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e de cobertura de juros. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

14. Processos judiciais

a) Provisões para processos judiciais

A Vale é parte envolvida em ações trabalhistas, cíveis, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparada pela opinião de consultores legais. As variações dos processos judiciais são as seguintes:

	Consolidado			
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Total de passivos provisionados
Saldo em 30 de junho de 2016	740	359	1.784	2.967
Adições	24	95	238	357
Reversões	(5)	(106)	(129)	(255)
Pagamentos	(7)	(9)	(76)	(92)
Atualizações monetárias	(5)	(21)	48	19
Ajuste de conversão	(12)	-	-	(12)
Saldo em 30 de setembro de 2016	735	318	1.865	2.984

	Consolidado			
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Total de passivos provisionados
Saldo em 30 de junho de 2015	1.003	405	1.939	3.559
Adições	46	30	204	281
Reversões	(4)	(36)	(246)	(287)
Pagamentos	(28)	(126)	(16)	(200)
Atualizações monetárias	27	17	(85)	(17)
Ajuste de conversão	39	1	-	74
Saldo em 30 de setembro de 2015	1.083	291	1.796	3.410

	Consolidado			
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.052	309	1.771	3.210
Adições	75	299	638	1.030
Reversões	(67)	(187)	(300)	(583)
Pagamentos	(363)	(171)	(320)	(854)
Atualizações monetárias	28	68	76	170
Ajuste de conversão	10	-	-	11
Saldo em 30 de setembro de 2016	735	318	1.865	2.984

	Consolidado			
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2014	972	311	1.876	3.405
Adições	490	172	419	1.082
Reversões	(520)	(126)	(367)	(1.015)
Pagamentos	(22)	(123)	(64)	(275)
Atualizações monetárias	79	56	(68)	75
Ajuste de conversão	84	1	-	138
Saldo em 30 de setembro de 2015	1.083	291	1.796	3.410

Notas Explicativas

b) Passivos contingentes

Passivos contingentes em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada como possível, as quais o reconhecimento de provisão não é considerado necessário pela Companhia, baseado nos pareceres jurídicos são os seguintes:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Processos tributários	25.648	20.796
Processos cíveis	5.196	5.214
Processos trabalhistas	8.749	7.288
Processos ambientais	5.992	5.393
Total	45.585	38.691

i - Processos tributários - Os passivos contingentes de natureza tributária mais significativos referem-se a processos em que se discute (i) a dedutibilidade dos pagamentos de contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) da base de cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ), (ii) glosas de créditos de PIS e COFINS, (iii) autuações de CFEM (royalties) e (iv) cobranças relativas ao imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS), em especial o uso de créditos sobre venda e transmissão de energia, a exigência de ICMS sobre a transferência de minério de ferro entre diferentes estados, cobrança de ICMS sobre o custo do transporte próprio e glosas de créditos. A variação no período decorre basicamente de juros e atualização monetária dos valores em discussão.

ii - Processos cíveis - A maioria dessas reclamações tem sido apresentada pelos fornecedores e referem-se a indenizações de contratos de construção, principalmente supostos prejuízos, pagamentos e multas contratuais. Outras reclamações envolvem disputas sobre cláusulas contratuais de indexação da inflação.

iii - Processos trabalhistas - Nesta rubrica contempla basicamente reclamações individuais de empregados e fornecedores de serviços, envolvendo principalmente remuneração adicional sobre horas extras, horas “*intinere*”, adicional de periculosidade e insalubridade; e reclamações com o Instituto Nacional de Seguridade Social (“INSS”) relacionadas a contribuições sobre programas de remuneração baseados nos lucros.

iv - Processos ambientais - As reclamações mais significativas referem-se a alegados vícios processuais na obtenção de licenças, não cumprimentos de licenças ambientais existentes ou prejuízos ambientais.

c) Depósitos judiciais

Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Companhia é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingências. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Processos tributários	869	822
Processos cíveis	225	399
Processos trabalhistas	2.322	2.163
Processos ambientais	69	61
Total	3.485	3.445

d) Outros

No terceiro trimestre de 2015, a Companhia ingressou com ação executória no montante de R\$524 referente à decisão transitada em julgado, em favor da mesma, da correção monetária dos depósitos compulsórios do setor elétrico do período de 1987 a 1993. No presente momento não é possível estimar o valor do benefício econômico a ser recebido em função de ainda caber à contraparte recurso sobre o cálculo apresentado. Consequente, o ativo não foi reconhecido nas demonstrações contábeis da Companhia.

Para contingências relacionadas à Samarco Mineração S.A., veja a nota 4.

Notas Explicativas

15. Tributos sobre o lucro

a) Imposto de renda diferido

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Total
Saldo em 30 de junho de 2016	23.396	5.581	17.815
Efeitos no resultado	(861)	313	(1.174)
Ajuste de conversão	215	160	55
Transferências entre ativo e passivo	(589)	(589)	-
Outros resultados abrangentes	73	(25)	98
Saldo em 30 de setembro de 2016	22.234	5.440	16.794

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Total
Saldo em 30 de junho de 2015	13.341	9.585	3.756
Efeitos no resultado	17.461	31	17.430
Ajuste de conversão	868	1.849	(981)
Outros resultados abrangentes	40	40	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	31.710	11.505	20.205

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	30.867	6.520	24.347
Efeitos no resultado	(6.312)	99	(6.411)
Ajuste de conversão	(1.898)	(886)	(1.012)
Transferências entre ativo e passivo	(14)	(14)	-
Outros resultados abrangentes	(409)	(279)	(130)
Saldo em 30 de setembro de 2016	22.234	5.440	16.794

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	10.560	8.874	1.686
Efeitos no resultado	19.796	(131)	19.927
Ajuste de conversão	1.292	2.733	(1.441)
Aquisição de subsidiária	(31)	-	(31)
Outros resultados abrangentes	93	29	64
Saldo em 30 de setembro de 2015	31.710	11.505	20.205

b) Reconciliação do imposto de renda

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2016	2015	2016	2015
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	3.221	(24.165)	21.131	(30.945)
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(1.095)	8.216	(7.185)	10.521
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:				
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	-	-	-	1.054
Incentivos fiscais	269	42	616	117
Resultado de participações societárias	24	(410)	455	(463)
Adições(reversões) de prejuízos fiscais	221	11.174	(346)	11.174
Prejuízos fiscais não reconhecidos no período	(551)	(1.302)	(1.842)	(1.807)
Outros resultados na participação em coligadas e joint ventures	(36)	-	(1.305)	-
Outros	(187)	(643)	309	(1.430)
Tributos sobre o lucro	(1.355)	17.077	(9.298)	19.166

c) Tributos sobre o lucro - Programa de refinanciamento ("REFIS")

Em 2013, a Companhia decidiu aderir ao programa de refinanciamento de tributos sobre o lucro ("REFIS") para o pagamento dos valores relativos aos tributos incidentes sobre o lucro de suas subsidiárias e afiliadas estrangeiras de 2003 a 2012.

Em 30 de setembro de 2016, o saldo de R\$17.614 (R\$1.458 no circulante e R\$16.156 no não circulante) é devido em 145 parcelas mensais, com juros à taxa SELIC.

Notas Explicativas

16. Obrigações com benefícios de aposentadoria

Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço

	Consolidado					
	30 de setembro de 2016			31 de dezembro de 2015		
	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios
Saldo no início do período	3.754	-	-	3.455	-	-
Receita de juros	404	-	-	427	-	-
Mudanças no teto do ativo e passivo oneroso	1.906	-	-	(128)	-	-
Saldo no final do período	6.064	-	-	3.754	-	-
Valor reconhecido no balanço patrimonial						
Valor presente das obrigações atuariais	(9.962)	(13.958)	(4.491)	(9.659)	(14.407)	(4.773)
Valor justo dos ativos	16.026	11.353	-	13.413	12.083	-
Efeito do limite do ativo (teto)	(6.064)	-	-	(3.754)	-	-
Passivo	-	(2.605)	(4.491)	-	(2.324)	(4.773)
Passivo circulante	-	(64)	(171)	-	(67)	(199)
Passivo não circulante	-	(2.541)	(4.320)	-	(2.257)	(4.574)
Passivo	-	(2.605)	(4.491)	-	(2.324)	(4.773)

17. Classificação dos instrumentos financeiros

	Consolidado					
	30 de setembro de 2016			31 de dezembro de 2015		
	Empréstimos e recebíveis ou custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis ou custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Derivativos designados como hedge Total
Ativos financeiros						
Circulantes						
Caixa e equivalentes de caixa	17.428	-	17.428	14.022	-	14.022
Investimentos financeiros	372	-	372	109	-	109
Instrumentos financeiros derivativos	-	458	458	-	474	474
Contas a receber	8.299	-	8.299	5.763	-	5.763
Partes relacionadas	215	-	215	273	-	273
	26.314	458	26.772	20.167	474	20.641
Não circulantes						
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.635	1.635	-	363	363
Empréstimos	592	-	592	732	-	732
Partes relacionadas	62	-	62	5	-	5
	654	1.635	2.289	737	363	1.100
Total dos ativos financeiros	26.968	2.093	29.061	20.904	837	21.741
Passivos financeiros						
Circulantes						
Fornecedores e empreiteiros	12.177	-	12.177	13.140	-	13.140
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.816	2.816	-	7.909	8.107
Empréstimos e financiamentos	7.080	-	7.080	9.788	-	9.788
Partes relacionadas	1.811	-	1.811	1.856	-	1.856
	21.068	2.816	23.884	24.784	7.909	32.891
Não circulantes						
Instrumentos financeiros derivativos	-	3.789	3.789	-	5.581	5.581
Empréstimos e financiamentos	95.010	-	95.010	102.878	-	102.878
Partes relacionadas	445	-	445	830	-	830
Debêntures participativas	-	2.137	2.137	-	1.336	1.336
Outros (i)	-	817	817	-	551	551
	95.455	6.743	102.198	103.708	7.468	111.176
Total dos passivos financeiros	116.523	9.559	126.082	128.492	15.377	144.067

(i) Vide nota 18(a).

Notas Explicativas

18. Estimativa do valor justo

a) Ativos e passivos mensurados e reconhecidos pelo valor justo

	Consolidado					
	30 de setembro de 2016			31 de dezembro de 2015		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Instrumentos financeiros derivativos	1.025	1.068	2.093	837	-	837
Total	1.025	1.068	2.093	837	-	837
Passivos financeiros						
Instrumentos financeiros derivativos	5.803	802	6.605	13.688	-	13.688
Debêntures participativas	2.137	-	2.137	1.336	-	1.336
Outros (instrumento de retorno mínimo)	-	817	817	-	551	551
Total	7.940	1.619	9.559	15.024	551	15.575

Não houve mudanças nos métodos e técnicas de avaliação dos instrumentos acima em comparação com os divulgados nas demonstrações contábeis do exercício de 31 de dezembro de 2015.

b) Valor justo de instrumentos financeiros não mensurados a valor justo

Os valores justos e os saldos contábeis dos empréstimos (líquidos de juros) são os seguintes:

	Consolidado			
	Saldo contábil	Valor justo	Nível 1	Nível 2
30 de setembro de 2016				
Principal da dívida	100.070	96.702	46.384	50.318
31 de dezembro de 2015				
Principal da dívida	110.231	102.434	48.017	54.417

19. Instrumentos financeiros derivativos

a) Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

	Consolidado			
	30 de setembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Derivativos não designados como hedge accounting				
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	426	-	269	-
Swap IPCA	23	241	7	64
Swap pré-dolar	6	52	-	-
	455	293	276	64
Riscos de preços de produtos				
Níquel	3	17	198	41
	3	17	198	41
Outros				
	-	1.325	-	258
	-	1.325	-	258
Total	458	1.635	474	363

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Passivo			
	30 de setembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Derivativos não designados como hedge accounting				
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	2.138	2.532	3.119	4.419
Swap IPCA	62	245	82	393
Swap Eurobonds	19	79	572	111
Forward Euro	24	-	-	-
Swap pré-dólar	65	115	364	280
	2.308	2.971	4.137	5.203
Riscos de preços de produtos				
Níquel	7	11	153	42
Óleo combustível	501	-	3.609	-
	508	11	3.762	42
Outros	-	807	-	336
	-	807	-	336
Derivativos designados como hedge accounting de fluxo de caixa				
Óleo combustível	-	-	198	-
Exposição cambial	-	-	10	-
	-	-	208	-
Total	2.816	3.789	8.107	5.581

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	Consolidado					
	Período de três meses findos em 30 de setembro de					
	Ganho (perda) reconhecido no resultado		Liquidação financeira entradas (saídas)		Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Derivativos não designados como hedge accounting						
Risco de câmbio e taxa de juros						
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	(182)	(3.174)	16	(5)	-	-
Swap IPCA	3	(396)	(83)	-	-	-
Swap Eurobonds	28	(46)	-	-	-	-
Forward Euro	15	-	-	-	-	-
Swap pré-dólar	(26)	(690)	(3)	(11)	-	-
	(162)	(4.306)	(70)	(16)	-	-
Riscos de preços de produtos						
Níquel	(8)	(69)	(9)	(77)	-	-
Óleo combustível	(25)	(1.821)	(540)	(117)	-	-
	(33)	(1.890)	(549)	(194)	-	-
Outros	62	(169)	-	-	-	-
	62	(169)	-	-	-	-
Derivativos designados como hedge accounting de fluxo de caixa						
Óleo combustível	-	(459)	-	(375)	-	96
Exposição cambial	-	(37)	-	(37)	-	17
	-	(496)	-	(412)	-	113
Total	(133)	(6.861)	(619)	(622)	-	113

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de					
	Ganho (perda) reconhecido no resultado		Liquidação financeira entradas (saídas)		Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Derivativos não designados como hedge accounting						
Risco de câmbio e taxa de juros						
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	2.621	(5.533)	(322)	(883)	-	-
Swap IPCA	244	(546)	(78)	19	-	-
Swap Eurobonds	(2)	(386)	(524)	(38)	-	-
Forward Euro	(27)	-	-	-	-	-
Swap pré-dólar	218	(925)	(304)	(21)	-	-
	3.054	(7.390)	(1.228)	(923)	-	-
Riscos de preços de produtos						
Níquel	(151)	(125)	(113)	(157)	-	-
Óleo combustível	441	(1.737)	(2.277)	(499)	-	-
	290	(1.862)	(2.390)	(656)	-	-
Outros	532	(390)	-	-	-	-
	532	(390)	-	-	-	-
Derivativos designados como hedge accounting de fluxo de caixa						
Óleo combustível	-	(950)	(203)	(1.021)	-	928
Exposição cambial	(10)	(109)	(10)	(109)	10	45
	(10)	(1.059)	(213)	(1.130)	10	973
Total	3.866	(10.701)	(3.831)	(2.709)	10	973

Durante 2015, a Companhia realizou operações de hedge de fluxo de caixa para compra de óleo combustível e reconheceu como custo dos produtos vendidos e serviços e despesa financeira os montantes de R\$459 e R\$6.402 no período de três meses findo em 30 de setembro de 2015, respectivamente, e os montantes de R\$950 e R\$9.751 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, respectivamente. Em 2016, todos os impactos nos derivativos foram registrados no resultado financeiro.

As datas dos vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

	Últimas datas de vencimento
Moedas e juros	Julho 2023
Óleo combustível	Dezembro 2016
Níquel	Setembro 2018
Outros	Dezembro 2027

Notas Explicativas

Informações complementares sobre os instrumentos financeiros derivativos

O risco da carteira de derivativos é mensurado pelo método paramétrico delta-Normal, considerando que a distribuição futura dos fatores de risco e suas correlações tenderão a apresentar as mesmas propriedades estatísticas verificadas nas observações históricas. A estimativa do valor em risco considera nível de confiança de 95% para o horizonte de um dia útil.

Em 30 de setembro de 2016 não havia valor de margem depositado referente a posições com derivativos. As posições da carteira de derivativos descrita neste documento não tiveram custo inicial associado.

A carteira de derivativos a seguir inclui as posições da Vale e companhias controladas em 30 de setembro de 2016, sendo apresentadas as seguintes informações: valor nominal, valor justo incluindo risco de crédito, ganhos ou perdas no período, valor em risco e valor justo por data de pagamento.

a) Posições em derivativos de câmbio e taxas de juros

(i) Programas de proteção dos empréstimos e financiamentos em R\$

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* para converter para US\$ o fluxo de caixa de certas dívidas em R\$ referentes a contratos de empréstimos e financiamentos, com taxas indexadas principalmente ao CDI, à TJLP e ao IPCA. Nestas operações de *swap*, a Vale paga taxas fixas ou flutuantes em US\$ e recebe remuneração em R\$ atrelada às taxas de juros das dívidas protegidas.

Os contratos de *swap* foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*) e os itens protegidos são os fluxos de caixa de dívidas atreladas a R\$. Esses programas transformam para US\$ as obrigações denominadas em R\$ para buscar o equilíbrio de moedas no fluxo de caixa da empresa, contrabalançando os recebíveis - atrelados principalmente a US\$ - com os pagamentos.

Fluxo	Valor principal		Índice	Taxa Média	Valor justo		Liquidação financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano			
	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015			30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	Entradas(Saídas)		2016	2017	2018	2019+
Swap CDI vs. Taxa Fixa em US\$					(1.884)	(3.059)	368	167	(1.362)	81	(603)	-
Ativo	R\$ 6.289	R\$ 5.239	CDI	106,78%								
Passivo	US\$ 2.563	US\$ 2.288	Pré	3,46%								
Swap TJLP vs. Taxa Fixa em US\$					(2.178)	(3.965)	(664)	225	(44)	(714)	(354)	(1.067)
Ativo	R\$ 4.559	R\$ 5.484	TJLP +	1,33%								
Passivo	US\$ 2.126	US\$ 2.611	Pré	1,72%								
Swap TJLP vs. Taxa flutuante em US\$					(182)	(245)	(5)	16	(2)	(11)	(14)	(155)
Ativo	R\$ 253	R\$ 267	TJLP +	0,92%								
Passivo	US\$ 147	US\$ 156	Libor +	-1,21%								
Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$					(122)	(644)	(266)	74	(50)	(14)	38	(96)
Ativo	R\$ 1.107	R\$ 1.356	Pré	7,43%								
Passivo	US\$ 383	US\$ 528	Pré	-0,79%								
Swap IPCA vs. Taxa Fixa em US\$					(191)	(411)	4	37	-	21	17	(229)
Ativo	R\$ 1.000	R\$ 1.000	IPCA +	6,55%								
Passivo	US\$ 434	US\$ 434	Pré	3,98%								
Swap IPCA vs. CDI					148	6	(93)	1	-	(60)	(30)	238
Ativo	R\$ 1.350	R\$ 1.350	IPCA +	6,62%								
Passivo	R\$ 1.350	R\$ 1.350	CDI	98,58%								

(ii) Programa de proteção para empréstimos e financiamentos em EUR

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* e a termo para converter para US\$ o fluxo de caixa de certas dívidas denominadas em EUR emitidas pela Vale. Nestas operações de *swap*, a Vale recebe taxas fixas em EUR e paga remuneração atrelada a taxas fixas em US\$. Já nas operações a termo somente o montante do principal da dívida é convertido de EUR para US\$.

Os contratos de *swap* e a termo foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*) e o item protegido é o fluxo de caixa de parte das dívidas atreladas ao EUR. O resultado de entrada/saída da liquidação financeira é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação cambial EUR/US\$.

Fluxo	Valor principal		Índice	Taxa Média	Valor justo		Liquidação financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano			
	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015			30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	Entradas(Saídas)		2016	2017	2018	2019+
Swap Taxa Fixa em EUR vs. Taxa Fixa em US\$					(98)	(683)	(494)	38	-	(18)	(16)	(63)
Ativo	€ 500	€ 1.000	Pré	3,75%								
Passivo	US\$ 613	US\$ 1.302	Pré	4,29%								
Termo					(24)		-	20	-		(24)	
	€ 500	-	C	1,143								

Notas Explicativas

(iii) Programa de *hedge* de fluxo de caixa para desembolsos em CAD

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações a termo para mitigar a exposição cambial originada pelo descasamento cambial entre as receitas, que são denominadas em US\$, e os desembolsos em CAD.

Os contratos a termo foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*) e o item protegido é parte dos desembolsos em CAD. O resultado de entrada/saída da liquidação financeira é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação cambial CAD/US\$. Este programa é contabilizado de acordo com os requerimentos de *hedge accounting*, e foi encerrado no primeiro trimestre.

Fluxo	Valor principal		Compra / Venda	Taxa Média (CAD / USD)	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015			30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	30 de Setembro de 2016	30 de Setembro de 2016	2016
Termo	-	CAD 10	C	1,028	-	(10)	-	-	-

b) Posições em derivativos de commodities

(i) Programas de proteção de fluxo de caixa para compra de óleo combustível (*bunker oil*)

Com o objetivo de reduzir parcialmente o impacto das oscilações do preço do óleo combustível na contratação e disponibilização de frete marítimo e, conseqüentemente, reduzir a volatilidade do fluxo de caixa da Companhia, foram realizadas operações de proteção deste insumo. As operações são feitas geralmente através da contratação de compra a termo e *zero cost-collars*.

Os contratos foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*) e o item protegido é uma parcela do custo da Vale atrelada ao preço do óleo combustível. O resultado de entrada/saída da liquidação financeira é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do óleo combustível.

	Valor Principal (ton)				Valor justo		Liquidação Financeira Entradas (saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
Fluxo	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	Compra / Venda	Strike médio (US\$/ton)	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	30 de Setembro de 2016	30 de Setembro de 2016	2016
Proteção de Óleo Combustível									
Termo	352.500	1.867.500	C	511	(286)	(2.252)	(1.604)	15	(286)
Opções de compra	540.000	2.041.500	C	380	0,6	0,1	-	0,4	0,6
Opções de venda	540.000	2.041.500	V	300	(87)	(1.158)	(607)	17	(87)
Total					(373)	(3.410)			(373)

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, exclui R\$128 e R\$397, respectivamente, relacionados à transações cuja liquidação financeira ocorre no mês subsequente ao mês de fechamento.

(ii) Programas de proteção de insumos e produtos de metais básicos

No programa operacional de proteção de vendas de níquel a preço fixo, foram realizadas operações com derivativos para converter para preço flutuante os contratos comerciais de níquel com clientes que solicitam a fixação do preço, de forma a manter a exposição das receitas a flutuações de preço do níquel. As operações usualmente realizadas neste programa são compras de níquel para liquidação futura.

No programa operacional de proteção de compras de insumos, foram realizadas operações com derivativos, usualmente através de vendas de níquel e cobre para liquidação futura, com o objetivo de reduzir o risco de descasamento de preços entre o período de compra de produtos de níquel (concentrado, catodo, sinter e outros) e de cobre (sucata e outros) e o período de venda dos produtos finais aos clientes.

Os contratos são negociados na London Metal Exchange ou em mercado de balcão (*over-the-counter*) e o item protegido é uma parcela das receitas e custos da Vale atrelados aos preços de níquel e cobre. O resultado de entrada/saída da liquidação financeira é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação dos preços de níquel e cobre.

Notas Explicativas

Notas Explicativas					Liquidação Financeira						
	Valor Principal (ton)				Valor justo		Entradas (saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano		
Fluxo	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	Compra / Venda	Strike médio (US\$/ton)	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	30 de Setembro de 2016	30 de Setembro de 2016	2016	2017	2018
Proteção para vendas a preço fixo											
Futuros de Níquel	12.923	16.917	C	10.272	13	(180)	(105)	14	(3)	7	9
Proteção para compra de insumos											
Futuros de Níquel	153	118	V	9.890	(0,3)	0,4	(0,4)	0,2	(0,3)	-	-
Futuros de Cobre	1.262	385	V	4.873	(0,0)	0,4	0,3	0,2	(0,0)	-	-
Total					(0,4)	0,7			(0,4)	-	-

c) Warrants da Silver Wheaton Corp.

A Companhia possui warrants da Silver Wheaton Corp., empresa canadense com ações negociadas na Toronto Stock Exchange e na New York Stock Exchange. Estes warrants configuram uma opção de compra americana e foram recebidos como parte do pagamento pela venda de parte dos fluxos do ouro pagável produzido como subproduto da mina de cobre do Salobo e de certas minas de níquel de Sudbury.

Fluxo	Valor Principal (quantidade)		Compra / Venda	Strike médio (US\$/ação)	Valor justo		Liquidação Financeira Entradas (saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015			30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	30 de Setembro de 2016	30 de Setembro de 2016	2023
Opções de compra	10.000.000	10.000.000	C	44	258	28	-	25	258

d) Opções de compra em debêntures

A Companhia possui contratos de debêntures nos quais os credores possuem opções de compra de determinada quantidade de ações ordinárias de emissão da Ferrovia Norte Sul S.A., posteriormente alterada para ações de emissão da VLI S.A. O preço de exercício destas opções corresponde ao saldo devedor das debêntures nas respectivas datas de exercício.

Fluxo	Valor Principal (quantidade)		Compra / Venda	Strike médio (R\$/ação)	Valor justo		Liquidação Financeira Entradas (saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015			30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	30 de Setembro de 2016	30 de Setembro de 2016	2027
Opções de compra	140.239	140.239	V	8.570	(121)	(152)	-	7	(121)

e) Opções relacionadas a ações da Minerações Brasileiras Reunidas S.A. ("MBR")

A Companhia celebrou um contrato que possui opções relacionadas a ações da MBR. Se observadas certas condições contratuais contingentes, fora do controle do comprador, como o caso de ilegalidade por mudanças na lei, há uma cláusula no contrato que dá ao comprador o direito de revender sua participação para a Companhia. Neste caso, a Companhia poderia optar pela liquidação através de caixa ou ações. Por outro lado, a Companhia possui o direito de recomprar esta participação minoritária na subsidiária.

Fluxo	Valor Principal (quantidade, em milhões)		Compra / Venda	Strike médio (R\$/ação)	Valor justo		Liquidação Financeira Entradas (saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015			30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	30 de Setembro de 2016	30 de Setembro de 2016	2016+
Opções	2.139	2.139	C/V	1,9	388	57	-	39	388

f) Derivativos embutidos em contratos comerciais

A Companhia possui contratos de compra de matérias-primas e concentrado de níquel que contêm provisões baseadas nos preços futuros de cobre e níquel. Estas provisões são consideradas derivativos embutidos.

Fluxo	Valor Principal (ton)		Compra / Venda	Strike médio (US\$/ton)	Valor justo		Liquidação Financeira Entradas (saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015			30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	30 de Setembro de 2016	30 de Setembro de 2016	2016
Termo Níquel	5.538	3.877	V	10.236	0,9	11,7			0,9
Termo Cobre	4.527	5.939	V	4.768	0,9	7,7			0,9
Total					1,8	19,4	-	7,3	1,8

Notas Explicativas

A Companhia possui ainda um contrato de compra de gás natural com uma cláusula de prêmio no preço do gás caso as pelotas de minério de ferro da Companhia sejam negociadas acima de um nível pré-definido. Esta cláusula é considerada um derivativo embutido.

Fluxo	Valor Principal (volume/mês)		Compra / Venda	Strike médio (US\$/ton)	Valor justo		Liquidação Financeira Entradas (saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano		
	30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015			30 de Setembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	30 de Setembro de 2016	30 de Setembro de 2016	2016	2017	2018+
Opções de compra	746.667	746.667	V	179	(5,6)	-	-	3,6	(0,0)	(0,1)	(5,6)

g) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições.

- *Cenário I*: Cálculo do valor justo considerando os preços de mercado de 30 de setembro de 2016
- *Cenário II*: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas
- *Cenário III*: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Swap CDI vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(1.885)	(4.009)	(6.134)
	Queda do cupom cambial	(1.885)	(1.910)	(1.935)
	Alta da taxa pré em R\$	(1.885)	(1.890)	(1.895)
	Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	n.a.	-	-
Swap TJLP vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(2.178)	(3.873)	(5.567)
	Queda do cupom cambial	(2.178)	(2.258)	(2.341)
	Alta da taxa pré em R\$	(2.178)	(2.377)	(2.559)
	Queda da TJLP	(2.178)	(2.318)	(2.461)
Swap TJLP vs. Taxa flutuante em US\$	Desvalorização do R\$	(182)	(293)	(403)
	Queda do cupom cambial	(182)	(190)	(198)
	Alta da taxa pré em R\$	(182)	(196)	(209)
	Queda da TJLP	(182)	(192)	(202)
Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(122)	(448)	(774)
	Queda do cupom cambial	(122)	(159)	(199)
	Alta da taxa pré em R\$	(122)	(219)	(303)
	Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	n.a.	-	-
Swap IPCA vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(190)	(573)	(956)
	Queda do cupom cambial	(190)	(213)	(236)
	Alta da taxa pré em R\$	(190)	(286)	(371)
	Queda do IPCA	(190)	(238)	(285)
Swap IPCA vs. CDI	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
	Alta da taxa pré em R\$	148	(4)	(136)
	Queda do IPCA	148	70	(4)
	Item protegido: Dívidas em R\$ atreladas a IPCA	n.a.	(70)	4
Swap Taxa Fixa em EUR vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do EUR	(97)	(673)	(1.250)
	Alta da Euribor	(97)	(107)	(116)
	Queda da Libor US\$	(97)	(139)	(182)
	Item protegido: Dívida atrelada a EUR	n.a.	673	1.250
Termo de EUR	Desvalorização do EUR	(24)	(480)	(936)
	Alta da Euribor	(24)	(25)	(26)
	Queda da Libor US\$	(24)	(26)	(28)
	Item protegido: Dívida atrelada a EUR	n.a.	480	936

Notas Explicativas

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Proteção de óleo combustível				
Termo e opções	Queda do preço do insumo	(373)	(550)	(735)
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do insumo	Queda do preço do insumo	n.a.	550	735
Proteção para vendas de níquel a preço fixo				
Futuros	Queda do preço do níquel	13	(98)	(208)
Item protegido: Parte das receitas de níquel com preços fixos	Queda do preço do níquel	n.a.	98	208
Proteção para compras de insumos				
Futuros de níquel	Alta do preço do níquel	(0,3)	(1,7)	(3,0)
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do níquel	Alta do preço do níquel	n.a.	1,7	3,0
Futuros de cobre	Alta do preço do cobre	(0,0)	(2,0)	(4,0)
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do cobre	Alta do preço do cobre	n.a.	2,0	4,0
Warrants da Silver Wheaton Corp.	Queda do preço da ação da SLW	258	142	49
Opções de compra de VLI	Alta do valor da ação da VLI	(121)	(183)	(257)
Opções de acionistas não controladores de subsidiária	Queda do valor da ação da subsidiária	388	66	(161)

Instrumento	Principais riscos	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Derivativo embutido - Compra de matéria-prima (níquel)	Alta do preço do níquel	1	(45)	(91)
Derivativo embutido - Compra de matéria-prima (cobre)	Alta do preço de cobre	1	(16)	(34)
Derivativo embutido - Compra de gás	Alta do preço da pelota	(2)	(7)	(16)

h) Ratings das contrapartes financeiras

As operações de instrumentos financeiros derivativos, caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revistos periodicamente e aprovados por alçada competente. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado através de uma metodologia que considera, dentre outras informações, os *ratings* divulgados pelas agências internacionais de *rating*.

O quadro a seguir apresenta os *ratings* em moeda estrangeira publicados pelas agências Moody's e S&P para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia manteve operações em aberto em 30 de setembro de 2016.

Ratings de longo prazo por contraparte	Moody's	S&P
ANZ Australia and New Zealand Banking	Aa2	AA-
Banco Bradesco	Ba3	BB
Banco de Credito del Peru	Baa1	BBB
Banco do Brasil	Ba3	BB
Banco do Nordeste	Ba3	BB
Banco Safra	Ba3	BB
Banco Santander	Ba3	BB
Banco Votorantim	Ba3	BB
Bank of America	Baa1	BBB+
Bank of Nova Scotia	Aa3	A+
Bank of Tokyo Mitsubishi UFJ	A1	A
Banpara	Ba3	BB-
Barclays	Baa3	BBB
BBVA	A3	BBB+
BNP Paribas	A1	A
BTG Pactual	Ba3	BB-

Ratings de longo prazo por contraparte	Moody's	S&P
Caixa Economica Federal	Ba3	BB
Citigroup	Baa1	BBB+
Credit Agricole	A1	A
Deutsche Bank	A3	BBB+
Goldman Sachs	A3	BBB+
HSBC	A1	A
Intesa Sanpaolo Spa	A3	BBB-
Itau Unibanco	Ba3	BB
JP Morgan Chase & Co	A3	A-
Macquarie Group Ltd	A3	BBB
Morgan Stanley	A3	BBB+
National Australia Bank NAB	Aa2	AA-
Royal Bank of Canada	Aa3	AA-
Societe Generale	A2	A
Standard Bank Group	Baa3	-
Standard Chartered	A1	BBB+

Notas Explicativas

As curvas utilizadas para a precificação dos derivativos foram construídas com base em dados da BM&F, Banco Central do Brasil, London Metals Exchange e Bloomberg.

(i) Produtos

Níquel

Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)
SPOT	10.460	MAR17	10.617	SET17	10.683
OUT16	10.544	ABR17	10.627	SET18	10.798
NOV16	10.560	MAI17	10.640	SET19	10.882
DEZ16	10.578	JUN17	10.650	SET20	10.964
JAN17	10.593	JUL17	10.662		
FEV17	10.605	AGO17	10.673		

Cobre

Vencimento	Preço (US\$/lb)	Vencimento	Preço (US\$/lb)	Vencimento	Preço (US\$/lb)
SPOT	2,21	MAR17	2,21	SET17	2,22
OUT16	2,20	ABR17	2,22	SET18	2,23
NOV16	2,21	MAI17	2,22	SET19	2,25
DEZ16	2,21	JUN17	2,22	SET20	2,26
JAN17	2,21	JUL17	2,22		
FEV17	2,21	AGO17	2,22		

Óleo combustível

Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)	Vencimento	Preço (US\$/ton)
SPOT	256	MAR17	262	SET17	267
OUT16	259	ABR17	263	SET18	280
NOV16	262	MAI17	264	SET19	293
DEZ16	262	JUN17	264	SET20	308
JAN17	262	JUL17	265		
FEV17	261	AGO17	266		

(ii) Taxas de câmbio e de juros

Cupom Cambial - US\$ Brasil

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
01/11/16	1,61	01/09/17	2,00	02/01/20	2,86
01/12/16	1,74	02/10/17	2,05	01/04/20	2,98
02/01/17	1,78	02/01/18	2,17	01/07/20	3,07
01/02/17	1,81	02/04/18	2,25	01/10/20	3,18
01/03/17	1,82	02/07/18	2,36	04/01/21	3,28
03/04/17	1,83	01/10/18	2,42	01/04/21	3,34
02/05/17	1,86	02/01/19	2,54	01/07/21	3,43
01/06/17	1,92	01/04/19	2,62	01/10/21	3,52
03/07/17	1,93	01/07/19	2,68	03/01/22	3,57
01/08/17	1,99	01/10/19	2,72	02/01/23	3,87

Curva de Juros US\$

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
1M	0,53	6M	0,91	11M	0,94
2M	0,65	7M	0,92	12M	0,94
3M	0,85	8M	0,93	2A	1,02
4M	0,88	9M	0,93	3A	1,08
5M	0,90	10M	0,94	4A	1,15

TJLP

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
01/11/16	7,50	01/09/17	7,50	02/01/20	7,50
01/12/16	7,50	02/10/17	7,50	01/04/20	7,50
02/01/17	7,50	02/01/18	7,50	01/07/20	7,50
01/02/17	7,50	02/04/18	7,50	01/10/20	7,50
01/03/17	7,50	02/07/18	7,50	04/01/21	7,50
03/04/17	7,50	01/10/18	7,50	01/04/21	7,50
02/05/17	7,50	02/01/19	7,50	01/07/21	7,50
01/06/17	7,50	01/04/19	7,50	01/10/21	7,50
03/07/17	7,50	01/07/19	7,50	03/01/22	7,50
01/08/17	7,50	01/10/19	7,50	02/01/23	7,50

Notas Explicativas

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
01/11/16	14,03	01/09/17	12,58	02/01/20	11,58
01/12/16	13,93	02/10/17	12,48	01/04/20	11,60
02/01/17	13,77	02/01/18	12,19	01/07/20	11,61
01/02/17	13,60	02/04/18	12,01	01/10/20	11,59
01/03/17	13,48	02/07/18	11,85	04/01/21	11,58
03/04/17	13,32	01/10/18	11,73	01/04/21	11,59
02/05/17	13,16	02/01/19	11,63	01/07/21	11,59
01/06/17	13,00	01/04/19	11,59	01/10/21	11,60
03/07/17	12,88	01/07/19	11,57	03/01/22	11,60
01/08/17	12,72	01/10/19	11,58	02/01/23	11,68

Inflação Implícita (IPCA)

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
01/11/16	7,40	01/09/17	6,04	02/01/20	5,27
01/12/16	7,32	02/10/17	5,95	01/04/20	5,29
02/01/17	7,16	02/01/18	5,75	01/07/20	5,30
01/02/17	7,00	02/04/18	5,63	01/10/20	5,29
01/03/17	6,89	02/07/18	5,50	04/01/21	5,28
03/04/17	6,74	01/10/18	5,41	01/04/21	5,29
02/05/17	6,59	02/01/19	5,32	01/07/21	5,30
01/06/17	6,43	01/04/19	5,28	01/10/21	5,31
03/07/17	6,32	01/07/19	5,26	03/01/22	5,32
01/08/17	6,17	01/10/19	5,27	02/01/23	5,43

Curva de Juros EUR

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
1M	-0,38	6M	-0,11	11M	-0,01
2M	-0,35	7M	-0,08	12M	0,00
3M	-0,32	8M	-0,05	2A	-0,22
4M	-0,21	9M	-0,04	3A	-0,21
5M	-0,15	10M	-0,02	4A	-0,19

Curva de Juros CAD

Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)	Vencimento	Taxa (% a.a.)
1M	0,88	6M	1,01	11M	0,10
2M	0,89	7M	0,74	12M	0,01
3M	0,90	8M	0,51	2A	0,88
4M	0,96	9M	0,34	3A	0,91
5M	1,00	10M	0,21	4A	0,95

Cotação de Fechamento

CAD/US\$	0,7623	US\$/BRL	3,2462	EUR/US\$	1,1222
----------	--------	----------	--------	----------	--------

Notas Explicativas

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 o capital social é de R\$77.300 correspondendo a 5.244.316.120 ações escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal.

	30 de setembro de 2016		
	ON	PNA	Total
Acionistas			
Valepar S.A.	1.716.435.045	20.340.000	1.736.775.045
Governo Brasileiro (Golden Share)	-	12	12
Investidores estrangeiros em ADRs	792.920.634	640.657.142	1.433.577.776
FMP - FGTS	75.083.246	-	75.083.246
PIBB - BNDES	742.578	993.751	1.736.329
BNDESPar	206.378.882	66.185.272	272.564.154
Investidores institucionais estrangeiros no mercado local	273.953.175	746.942.370	1.020.895.545
Investidores institucionais	76.600.716	128.382.435	204.983.151
Investidores de varejo no país	43.538.724	364.220.944	407.759.668
Ações em circulação	3.185.653.000	1.967.721.926	5.153.374.926
Ações em tesouraria	31.535.402	59.405.792	90.941.194
Total de ações emitidas	3.217.188.402	2.027.127.718	5.244.316.120
Valores por classe de ações (em milhões)	47.421	29.879	77.300
Total de ações autorizadas	3.600.000.000	7.200.000.000	10.800.000.000

b) Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação

Os valores do lucro (prejuízo) básico e diluído por ação são os seguintes:

	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2016	2015	2016	2015
Lucro líquido (prejuízo) atribuídos aos acionistas da Vale	1.842	(6.663)	11.738	(11.058)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação:				
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas preferenciais	703	(2.544)	4.482	(4.222)
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas ordinários	1.139	(4.119)	7.256	(6.836)
Total	1.842	(6.663)	11.738	(11.058)
Em milhares de ações				
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais	1.967.722	1.967.722	1.967.722	1.967.722
Média ponderada de número de ações em circulação - ações ordinárias	3.185.653	3.185.653	3.185.653	3.185.653
Total	5.153.375	5.153.375	5.153.375	5.153.375
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação				
Ação preferencial	0,36	(1,29)	2,28	(2,15)
Ação ordinária	0,36	(1,29)	2,28	(2,15)

Notas Explicativas

2.1. Custos e despesas por natureza

a) Custo de produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado			
	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de		30 de setembro de	
	2016	2015	2016	2015
Pessoal	1.887	2.043	5.924	5.505
Materiais e serviços	3.301	3.426	10.424	9.248
Óleo combustível e gases	1.097	1.113	3.396	3.085
Manutenção	2.394	2.213	7.079	6.252
Energia	699	500	2.004	1.443
Aquisição de produtos	430	464	1.267	1.931
Depreciação e exaustão	2.918	3.077	9.114	8.444
Frete	2.000	3.275	6.052	8.181
Outros	1.356	1.914	4.080	4.892
Total	16.082	18.025	49.340	48.981
Custo dos produtos vendidos	15.643	17.617	48.074	47.727
Custo dos serviços prestados	439	408	1.266	1.254
Total	16.082	18.025	49.340	48.981

b) Despesas com vendas e administrativas

	Consolidado			
	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de		30 de setembro de	
	2016	2015	2016	2015
Pessoal	199	196	601	658
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	62	94	186	252
Propaganda e publicidade	7	14	17	30
Depreciação e amortização	118	112	323	297
Despesas de viagem	7	9	21	26
Aluguéis e outros tributos	12	11	37	40
Outros	90	22	268	198
Total	495	458	1.453	1.501

c) Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas

	Consolidado			
	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de		30 de setembro de	
	2016	2015	2016	2015
Provisão para processos judiciais	102	(6)	447	67
Provisão para perdas com créditos de ICMS	89	188	135	458
Provisão do programa de participação nos lucros	64	5	92	59
Provisão (reversão) para baixa de materiais e estoques	13	61	(339)	343
Operação de ouro	(481)	-	(481)	(722)
Outros	37	174	670	661
Total	(176)	422	524	866

Notas Explicativas

22. Resultado financeiro

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de		30 de setembro de	
	2016	2015	2016	2015
Despesas financeiras				
Juros brutos de empréstimos e financiamentos	(1.514)	(1.526)	(4.711)	(3.891)
Juros capitalizados	556	688	1.995	1.789
Processos trabalhistas, cíveis e fiscais	(13)	26	(95)	(122)
Instrumentos financeiros derivativos	(329)	(6.402)	(1.132)	(10.718)
Variações monetárias e cambiais (a)	(1.977)	(27.233)	(9.881)	(45.067)
Debêntures participativas	(155)	245	(918)	2.073
Despesas de REFIS	(466)	(486)	(1.368)	(1.333)
Outras	(737)	(207)	(1.849)	(1.106)
	(4.635)	(34.895)	(17.959)	(58.375)
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	20	188	279	326
Instrumentos financeiros derivativos	196	-	4.998	967
Variações monetárias e cambiais (b)	911	8.710	20.925	18.907
Outras	95	150	190	274
	1.222	9.048	26.392	20.474
Resultado financeiro líquido	(3.413)	(25.847)	8.433	(37.901)
Resumo das variações monetárias e cambiais				
Empréstimos e financiamentos	(1.034)	(24.473)	18.067	(36.828)
Outros	(32)	5.950	(7.023)	10.668
Líquido (a) + (b)	(1.066)	(18.523)	11.044	(26.160)

23. Receita diferida - Fluxo de ouro

Em agosto de 2016, a Companhia assinou um aditivo ao acordo original com a Silver Wheaton Corp. ("SLW") para vender adicionais 25% do prêmio dos fluxos de ouro pagável contido no concentrado de cobre produzido na mina de cobre de Salobo durante a vida útil da mina. Nesta transação, a Companhia recebeu: (i) um pagamento inicial em dinheiro de R\$2.568 (US\$800), (ii) um valor de opções, resultante da redução do preço de exercício de R\$211,00 (US\$65,00) para R\$142,00 (US\$43,75) sobre os 10 milhões de warrants da SLW detidos pela Companhia desde 2013 e com vencimento em 2023 e (iii) pagamentos futuros em dinheiro por cada onça de ouro entregue à SLW, baseados no menor valor entre US\$400 por onça (atualizado anualmente a 1% a partir de 2019) e o preço de mercado.

A Vale poderá também receber um pagamento adicional em dinheiro, dependendo de sua decisão de expandir a capacidade de processamento do minério de cobre de Salobo acima de 28 Mtpa antes de 2036. Salobo I e Salobo II, que estão em *ramp-up*, terão capacidade de processamento total de 24 Mtpa de *run-of-mine* (ROM). Esse valor contingente adicional poderá variar entre US\$113 e US\$953, dependendo do teor de minério, tempo e tamanho da expansão.

Esta operação foi bifurcada em dois componentes identificáveis da transação sendo: (i) a venda dos direitos minerários o qual resultou em um ganho de R\$481 (US\$150) reconhecido no resultado na conta de "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" e, (ii) R\$1.762 (US\$549) registrada como receita diferida (passivo) relacionada aos serviços para a extração de ouro na parte em que a Vale atua como um agente de extração de ouro para a SLW.

Após a conclusão desta transação, SLW detém 75% do fluxo de ouro pagável contido no cobre concentrado da mina de Salobo e 70% do ouro como um subproduto das minas de níquel de Sudbury extraído nos próximos 20 anos. Durante o período de três meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, a Companhia reconheceu R\$187 e R\$79, respectivamente, e nos nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, R\$493 e R\$225, respectivamente, na demonstração do resultado referente a serviços prestados nas transações original e adicionais.

A definição do ganho na venda dos direitos minerários e a parcela de receita diferida da transação exigiu o uso de estimativas contábeis críticas como segue:

- As taxas de desconto utilizadas para mensurar o valor presente de futuras entradas e saídas;
- Alocação de custos entre cobre e ouro com base nos preços relativos;
- Margem esperada para os elementos independentes (venda de direitos minerários e de serviços para a extração de ouro) com base na melhor estimativa da Companhia.

Notas Explicativas

24. Compromissos

a) Operações de metais básicos

Em dezembro de 2015, a opção de venda relacionada à diluição da Sumic Nickel Netherland B.V. ("Sumic") nas ações da Vale Nouvelle-Calédonie S.A.S. ("VNC") foi automaticamente disparada.

Em março de 2016, Vale Canada Limited adquiriu a participação acionária detida pela Sumic na VNC por R\$480 (US\$135).

b) Debêntures participativas

Em 03 de outubro de 2016 (evento subsequente), a Companhia pagou a título de remuneração semianual para seus debenturistas o montante de R\$164.

c) Arrendamento operacional e obrigações de compras

Os compromissos de pagamentos futuros de arrendamentos operacionais e obrigações de compras são os seguintes:

2016	130
2017	197
2018	206
2019	177
2020 e períodos subsequentes	186
Total de pagamentos mínimos requeridos	896

d) Garantias concedidas

Em 30 de setembro de 2016, o total de garantias concedidas pela Vale (no limite de sua participação direta ou indireta) para as companhias Norte Energia S.A. e Companhia Siderúrgica do Pecém S.A. totalizavam R\$1.149 e R\$4.385, respectivamente.

Notas Explicativas

2.5. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, observando-se o preço e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia.

No curso normal das operações, a Vale realiza contratos com partes relacionadas (coligadas, *joint ventures* e acionistas), relacionados à compra e venda de produtos e serviços, empréstimos, derivativos, arrendamento de bens, venda de matéria-prima e serviços de transporte ferroviário.

Os saldos das operações com partes relacionadas e seus efeitos nas demonstrações contábeis são os seguintes:

	Ativo							
	Consolidado							
	30 de setembro de 2016				31 de dezembro de 2015			
	Caixa e equivalentes de caixa	Instrumentos financeiros derivativos	Contas a receber	Partes relacionadas	Caixa e equivalentes de caixa	Instrumentos financeiros derivativos	Contas a receber	Partes relacionadas
Banco Bradesco S.A.	1.740	711	-	-	144	258	-	-
Banco do Brasil S.A.	503	101	-	-	1.544	62	-	-
Baovale Mineração S.A.	-	-	-	-	-	-	-	4
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	-	-	-	45	-	-	-	22
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	-	-	7	-	-	-	3	14
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	-	-	-	-	-	-	-	33
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	-	-	-	71	-	-	-	35
Companhia Siderúrgica do Atlântico	-	-	-	52	-	-	-	-
Companhia Siderúrgica do Pecem	-	-	187	-	-	-	-	-
Consórcio de Rebocadores da Baía de São Marcos	-	-	32	-	-	-	60	-
Ferrovias Norte Sul S.A.	-	-	5	-	-	-	12	-
Mitsui & Co., Ltd.	-	-	10	-	-	-	5	-
MRS Logística S.A.	-	-	-	61	-	-	-	65
VLI Multimodal S.A.	-	-	15	-	-	-	36	-
VLI Operações Portuárias S.A.	-	-	6	-	-	-	99	-
VLI S.A.	-	-	6	38	-	-	-	39
Outros	-	-	77	10	-	-	91	66
Total	2.243	812	345	277	1.688	320	306	278

	Passivo							
	Consolidado							
	30 de setembro de 2016				31 de dezembro de 2015			
	Outros passivos	Instrumentos financeiros derivativos	Partes relacionadas	Empréstimos e financiamentos	Outros passivos	Instrumentos financeiros derivativos	Partes relacionadas	Empréstimos e financiamentos
Aliança Geração de Energia S.A.	38	-	155	-	43	-	-	-
Banco Bradesco S.A.	-	1.526	-	19	212	800	-	1.445
Banco do Brasil S.A.	-	678	-	9.365	-	976	-	10.250
Baovale Mineração S.A.	70	-	-	-	29	-	-	-
BNDES	-	123	-	14.520	-	152	-	15.877
BNDES Participações S.A.	-	-	-	1.428	-	-	-	1.449
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	149	-	97	-	15	-	273	-
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	82	-	100	-	143	-	26	-
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	106	-	162	-	12	-	252	-
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	300	-	197	-	34	-	436	-
Consórcio de Rebocadores Baía da São Marcos	-	-	-	-	30	-	-	-
Ferrovias Centro Atlântica S.A.	-	-	268	-	-	-	266	-
Mitsui & Co., Ltd.	42	-	-	-	41	-	-	-
MRS Logística S.A.	43	-	-	-	91	-	-	-
Sumic Nickel Netherland B.V.	-	-	1.144	-	-	-	1.374	-
VLI S.A.	2	-	109	-	-	-	-	-
Outros	95	-	24	-	93	-	59	-
Total	927	2.327	2.256	25.332	743	1.928	2.686	29.021

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Período de três meses findos em 30 de setembro de					
	2016			2015		
	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas	Resultado financeiro
Aliança Geração de Energia S.A.	-	(105)	-	22	-	-
Banco Bradesco S.A. (i)	-	-	(807)	-	-	(294)
Banco do Brasil S.A. (i)	-	-	(793)	-	-	(460)
Baovale Mineração S.A.	-	(13)	-	-	(2)	-
BNDES (i)	-	-	(529)	-	-	(381)
BNDES Participações S.A. (i)	-	-	(73)	-	-	(30)
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	-	(21)	(17)	-	(84)	-
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	-	(37)	(11)	-	(58)	-
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	-	(42)	(19)	-	(73)	-
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	-	(88)	(29)	-	(86)	-
Companhia Siderúrgica do Pecem	192	-	-	-	-	-
Ferrovias Centro Atlântica S.A.	35	(31)	(4)	47	(32)	(2)
Ferrovias Norte Sul S.A.	11	-	-	-	-	-
Mitsui & Co., Ltd.	133	-	-	146	-	-
MRS Logística S.A.	-	(433)	-	-	(386)	-
Samarco Mineração S.A.	-	-	-	70	-	-
VLI Multimodal S.A.	30	-	-	-	-	-
VLI Operações Portuárias S.A.	100	(24)	-	112	-	-
VLI S.A.	109	-	-	141	-	-
Outros	7	(27)	7	39	(22)	13
Total	617	(821)	(2.275)	577	(743)	(1.154)

(i) Não inclui a variação cambial

	Consolidado					
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de					
	2016			2015		
	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas	Resultado financeiro
Aliança Geração de Energia S.A.	-	(334)	-	22	-	-
Banco Bradesco S.A. (i)	-	-	(380)	-	-	(462)
Banco do Brasil S.A. (i)	-	-	(1.091)	-	-	(828)
Baovale Mineração S.A.	-	(43)	-	-	(62)	-
BNDES (i)	-	-	(1.057)	-	-	(489)
BNDES Participações S.A. (i)	-	-	(146)	-	-	(62)
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	-	(152)	(17)	-	(187)	-
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	-	(108)	(11)	-	(121)	-
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	-	(123)	(19)	-	(156)	-
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	-	(285)	(29)	-	(236)	-
Companhia Siderúrgica do Atlântico	-	(21)	-	-	-	-
Companhia Siderúrgica do Pecem	308	-	-	-	-	-
Ferrovias Centro Atlântica S.A.	104	(75)	(5)	120	(94)	(4)
Ferrovias Norte Sul S.A.	50	-	-	-	-	-
Mitsui & Co., Ltd.	359	-	-	471	-	-
MRS Logística S.A.	-	(1.161)	-	-	(1.161)	-
Samarco Mineração S.A.	-	-	-	336	-	-
VLI Multimodal S.A.	30	-	-	-	-	-
VLI Operações Portuárias S.A.	348	(35)	-	112	-	-
VLI S.A.	327	-	-	528	-	-
Outros	48	(94)	1	139	(92)	19
Total	1.574	(2.431)	(2.754)	1.728	(2.109)	(1.826)

(i) Não inclui a variação cambial

Notas Explicativas

20. Notas selecionadas das informações da Controladora (informações intermediárias individuais)

(a) Investimentos

	Controladora	
	2016	2015
Saldo em 01 de janeiro de	127.517	128.615
Aquisições	-	1.818
Adições	1.638	5.109
Baixas	-	(4.000)
Ajuste de conversão	(13.504)	35.215
Resultado de participações societárias no resultado do período	5.970	(4.720)
Resultado de participações societárias em outros resultados abrangentes	(683)	177
Dividendos declarados	(524)	(355)
Transferência para mantidos para venda	-	(30)
Outros	8	132
Saldo em 30 de setembro de	120.422	161.961

(b) Intangíveis

	Controladora			
	Concessões	Direito de uso	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	7.084	123	1.350	8.557
Adições (i)	3.643	-	36	3.679
Baixas	(29)	-	-	(29)
Amortização	(405)	(5)	(362)	(772)
Saldo em 30 de setembro de 2016	10.293	118	1.024	11.435
Custo	13.773	223	4.033	18.029
Amortização acumulada	(3.480)	(105)	(3.009)	(6.594)
	10.293	118	1.024	11.435

	Controladora			
	Concessões	Direito de uso	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.876	129	1.462	7.467
Adições	1.572	-	365	1.937
Baixas	(49)	-	-	(49)
Amortização	(361)	(6)	(380)	(747)
Saldo em 30 de setembro de 2015	7.038	123	1.447	8.608
Custo	10.581	223	3.967	14.771
Amortização acumulada	(3.543)	(100)	(2.520)	(6.163)
	7.038	123	1.447	8.608

(i) Refere-se principalmente a duplicação da Estrada de Ferro Carajás.

Notas Explicativas

(c) Imobilizações

	Controladora						
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Outros	Imobilizado em curso
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.672	19.546	19.379	8.371	4.215	14.203	29.501
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	6.288
Baixas	-	(1)	(9)	(64)	-	(37)	(30)
Depreciação e amortização	-	(467)	(723)	(817)	(152)	(934)	-
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	-	159	-	-
Transferências	9	1.808	759	960	(46)	226	(3.721)
Saldo em 30 de setembro de 2016	1.681	20.886	19.406	8.450	4.176	13.458	32.038
Custo	1.681	24.044	25.796	14.103	5.575	21.049	32.038
Depreciação acumulada	-	(3.158)	(6.390)	(5.653)	(1.399)	(7.591)	-
	1.681	20.886	19.406	8.450	4.176	13.458	32.038

	Controladora						
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Outros	Imobilizado em curso
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.452	13.364	17.337	7.097	4.396	9.820	33.855
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	9.614
Baixas	-	(10)	(8)	(92)	-	(36)	-
Depreciação e amortização	-	(371)	(656)	(722)	(259)	(856)	-
Transferências	236	4.530	2.452	1.682	543	4.053	(13.496)
Saldo em 30 de setembro de 2015	1.688	17.513	19.125	7.965	4.680	12.981	29.973
Custo	1.688	20.085	24.712	12.690	5.794	19.852	29.973
Depreciação acumulada	-	(2.572)	(5.587)	(4.725)	(1.114)	(6.871)	-
	1.688	17.513	19.125	7.965	4.680	12.981	29.973

(i) Inclui juros capitalizados, vide fluxo de caixa.

(d) Empréstimos e financiamentos

	Controladora			
	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Contratos de dívida no mercado internacional				
Títulos com juros variáveis em:				
US\$	447	567	15.060	16.829
Títulos com juros fixos em:				
US\$	1.331	937	4.869	9.020
EUR	-	-	5.473	6.376
Encargos incorridos	329	479	-	-
	2.107	1.983	25.402	32.225
Contratos de dívida no Brasil				
Títulos com juros variáveis em:				
R\$, indexados por à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	921	780	17.395	17.658
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a LIBOR	1.074	1.125	4.049	5.227
Títulos com juros fixos em:				
R\$	190	190	733	876
Encargos incorridos	999	658	-	-
	3.184	2.753	22.177	23.761
	5.291	4.736	47.579	55.986

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida (principal) são os seguintes:

	Controladora
	Principal da dívida
2016	604
2017	4.099
2018	12.546
2019	6.872
2020	7.690
2021	3.553
Entre 2022 e 2025	10.683
2026 em diante	5.495
	51.542

Notas Explicativas

(e) Provisões para contingências

	Controladora			
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais
	Total de passivos provisionados			
Saldo em 31 de dezembro de 2015	332	241	1.562	55
Adições	38	296	575	7
Reversões	(44)	(171)	(278)	(16)
Pagamentos	(277)	(167)	(306)	-
Atualizações monetárias	2	66	56	(4)
Saldo em 30 de setembro de 2016	51	265	1.609	42

	Controladora			
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais
	Total de passivos provisionados			
Saldo em 31 de dezembro de 2014	436	186	1.732	94
Adições	369	89	379	1
Reversões	(500)	(82)	(330)	(1)
Pagamentos	(44)	(4)	(56)	(34)
Atualizações monetárias	97	50	(127)	6
Saldo em 30 de setembro de 2015	358	239	1.598	66

(f) Tributos sobre o lucro

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Controladora	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2016	2015
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	17.958	(28.663)
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(6.106)	9.745
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	-	1.054
Incentivo fiscal	559	-
Resultado de participações societárias	2.030	(1.605)
Adições (Reversões) de prejuízos fiscais	(1.250)	8.818
Outros resultados na participação em coligadas e joint ventures	(1.305)	-
Outros	(148)	(407)
Tributos sobre o lucro	(6.220)	17.605

(g) Partes relacionadas

	Controladora							
	30 de setembro de 2016				31 de dezembro de 2015			
	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Instrumentos financeiros derivativos	Partes relacionadas	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Instrumentos financeiros derivativos	Partes relacionadas
Banco Bradesco S.A.	88	-	711	-	44	-	258	-
Banco do Brasil S.A.	39	-	101	-	217	-	62	-
Biopalma da Amazônia S.A.	-	-	-	973	-	-	-	1.360
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	-	-	-	45	-	-	-	22
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	-	7	-	-	-	-	-	14
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	-	-	-	-	-	-	-	33
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	-	-	-	71	-	-	-	35
Companhia Portuária Baía de Sepetiba	-	-	-	119	-	-	-	119
Companhia Siderúrgica do Atlântico	-	-	-	52	-	-	-	-
Companhia Siderúrgica do Pecém	-	173	-	-	-	-	-	-
Empreendimentos Brasileiros de Mineração S.A.	-	-	-	121	-	-	-	-
Mineração Brasileiras Reunidas S.A.	-	-	-	-	-	-	-	161
Mineração Corumbaense Reunidas S.A.	-	46	-	-	-	51	-	-
MRS Logística S.A.	-	-	-	26	-	-	-	27
Salobo Metais S.A.	-	14	-	119	-	22	-	155
Vale International S.A.	-	26.092	-	-	-	36.518	-	331
VLI Multimodal S.A.	-	15	-	-	-	36	-	-
VLI Operações Portuárias S.A.	-	6	-	-	-	99	-	-
VLI S.A.	-	6	-	38	-	-	-	39
Outros	-	126	-	3	-	230	-	6
Total	127	26.485	812	1.567	261	36.956	320	2.302

Notas Explicativas

Controladora								
Passivo								
30 de setembro de 2016					31 de dezembro de 2015			
	Outros passivos	Instrumentos financeiros derivativos	Partes relacionadas	Empréstimos e financiamentos	Outros passivos	Instrumentos financeiros derivativos	Partes relacionadas	Empréstimos e financiamentos
Aliança Geração de Energia S.A.	38	-	155	-	43	-	-	-
Banco Bradesco S.A.	-	1.526	-	19	-	800	-	1.445
Banco do Brasil S.A.	-	678	-	9.365	-	976	-	10.250
Baovale Mineração S.A.	70	-	-	-	29	-	-	-
BNDES	-	123	-	13.004	-	152	-	14.405
BNDES Participações S.A.	-	-	-	1.428	-	-	-	1.449
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	149	-	-	-	15	-	-	-
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	82	-	-	-	143	-	-	-
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	105	-	-	-	12	-	-	-
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	300	-	-	-	34	-	-	-
Companhia Portuária Baía de Sepetiba	677	-	-	-	484	-	-	-
Ferrovias Centro Atlântica S.A.	-	-	268	-	-	-	266	-
Mineração Brasileiras Reunidas S.A.	521	-	3.032	-	510	-	3.172	-
MRS Logística S.A.	43	-	-	-	91	-	-	-
Vale International S.A.	4	-	56.126	-	5	-	66.814	-
VLI S.A.	2	-	109	-	2	-	-	-
Outros	146	-	351	-	255	-	359	-
Total	2.137	2.327	60.041	23.816	1.623	1.928	70.611	27.549

Controladora						
Período de nove meses findos em 30 de setembro de						
	2016			2015		
	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas	Resultado financeiro
Aliança Geração de Energia S.A.	-	(334)	-	-	-	-
Banco Bradesco S.A. (i)	-	-	(389)	-	-	(461)
Banco do Brasil S.A. (i)	-	-	(1.094)	-	-	(828)
Baovale Mineração S.A.	-	(43)	-	-	-	-
Biopalma da Amazônia S.A.	-	-	(178)	1	-	526
BNDES (i)	-	-	(1.033)	-	-	(480)
BNDES Participações S.A. (i)	-	-	(146)	-	-	(62)
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	-	(151)	-	-	(62)	-
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	-	(108)	-	-	(187)	-
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	-	(123)	-	-	(121)	-
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	-	(285)	-	-	(156)	-
Companhia Portuária Baía de Sepetiba	-	(536)	-	-	(602)	-
Companhia Siderúrgica do Atlântico	-	(21)	-	-	-	-
Companhia Siderúrgica do Pecém	294	-	-	-	-	-
Ferrovias Centro Atlântica S.A.	104	(75)	(5)	120	(94)	(4)
Mineração Brasileiras Reunidas S.A.	-	(1.172)	(305)	-	(675)	(53)
MRS Logística S.A.	-	(1.161)	-	-	(1.161)	-
Salobo Metais S.A.	30	-	-	24	(7)	-
Samarco Mineração S.A.	-	-	-	336	-	-
Vale Energia S.A.	-	(8)	-	-	(185)	7
Vale International S.A.	28.206	-	3.344	26.945	-	(13.425)
VLI Multimodal S.A.	30	-	-	-	-	-
VLI Operações Portuárias S.A.	348	(35)	-	112	-	-
VLI S.A.	327	-	-	528	-	-
Outros	89	(3)	(276)	95	(247)	55
Total	29.428	(4.055)	(82)	28.161	(3.497)	(14.725)

(i) Não inclui variação cambial.



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Vale estima o seu EBITDA (LAJIDA) Ajustado ("EBITDA Ajustado") para o segundo semestre de 2016 entre US\$4,5 bilhões (R\$14,9 bilhões)¹, e US\$5,4 bilhões (R\$17,8 bilhões)¹. No terceiro trimestre de 2016 o EBITDA Ajustado da Vale foi de US\$ 3,023 bilhões (R\$ 9,829 bilhões)².

As premissas utilizadas para fins da projeção do EBITDA Ajustado do segundo semestre de 2016 foram: (a) taxa de câmbio Real contra o dólar norte-americano de 3,30 no segundo semestre de 2016; (b) preço médio de minério de ferro entre US\$ 50 e US\$ 55 por tonelada no segundo semestre de 2016; (c) preço médio de níquel de US\$ 10,500 por tonelada no segundo semestre de 2016; (d) preço médio de cobre de US\$ 4.700 por tonelada no segundo semestre de 2016; (e) volume de produção de minério de ferro entre 340 e 350 milhões de toneladas para 2016.

Dada a manutenção das premissas para fins de projeção do EBITDA Ajustado do segundo semestre de 2016 e o desempenho realizado no terceiro trimestre de 2016, a Vale mantém a estimativa para o seu EBITDA Ajustado para o segundo semestre de 2016.

¹ Considera a taxa de câmbio Real contra o dólar norte-americano de 3,30 no segundo semestre de 2016 utilizada como premissa para fins da estimativa de EBITDA Ajustado em US\$.

² EBITDA Ajustado reportado pela Vale de acordo com os princípios contábeis BR GAAP.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

GOVERNANÇA CORPORATIVA - NÍVEL 1

Em atendimento ao disposto no regulamento de práticas diferenciadas de governança corporativa - nível 1 -, seguem informações referentes a data base de 30/09/2016.

1) Posição dos Controladores, Administradores e Conselho Fiscal

	30 de setembro de 2016		30 de setembro de 2015	
	Preferenciais Classe A	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Ordinárias
Conselho de Administração	15.600	6.700	15.780	6.700
Conselho Fiscal	3.006	-	31.650	-
Diretoria	1.645.064	9.300	1.591.486	9.300
Controlador	20.340.000	1.716.435.045	20.340.000	1.716.435.045
Órgãos Técnicos	3.000	-	3.000	-
Total	22.006.670	1.716.451.045	21.981.916	1.716.451.045

2) Posição acionária dos acionistas com mais de 5% de toda espécie e classe de ação

Acionista	Nota	Ações ordinárias	%	Ações preferenciais	%	Total	%
Valepar S.A.		1.716.435.045	53,88%	20.340.000	1,03%	1.736.775.045	33,70%
BNDES Participações S.A.	(1)	206.378.882	6,48%	66.185.272	3,36%	272.564.154	5,29%
Outros		1.262.839.073	39,64%	1.881.196.654	95,61%	3.144.035.727	61,01%
Total		3.185.653.000	100,00%	1.967.721.926	100,00%	5.153.374.926	100,00%

Nota:

(1) - Empresa aberta

3) Distribuição do capital social da Valepar

Nome	Nota	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total		CPF/CNPJ
			%		%		%	
Litel Participações S.A.	(2)	637.443.857	49,00%	200.864.272	71,41%	838.308.129	52,99%	00.743.065-0001/27
Litela Participações S.A.		-	0,00%	80.416.931	28,59%	80.416.931	5,08%	05.495.546-0001/84
Eletron S.A.	(2)	380.708	0,03%	-	0,00%	380.708	0,02%	00.514.998-0001/42
Bradespar S.A.	(2)	275.965.821	21,21%	-	0,00%	275.965.821	17,44%	03.847.461-0001/92
Mitsui & Co., Ltd.	(1)	237.328.059	18,24%	-	0,00%	237.328.059	15,00%	N/A
BNDES Participações S.A.	(2)	149.787.385	11,52%	-	0,00%	149.787.385	9,47%	00.383.281-0001/09
Total		1.300.905.830	100,00%	281.281.203	100,00%	1.582.187.033	100,00%	

Nota:

(1) - Empresa estrangeira

(2) - Empresa aberta

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

4) Distribuição do capital social da LITELA

Nome	Nota	Ações ordinárias	%	Ações preferenciais	%	Total	%	CPF/CNPJ
Litel Participações S.A.	(1)	28.386.273	100,00%	-	0,00%	28.386.273	100,00%	00.743.065-0001/27
Conselheiros		1	0,00%	-	0,00%	1	0,00%	
Total		28.386.274	100,00%	-	0,00%	28.386.274	100,00%	

(1) - Empresa aberta

5) Ações em circulação

Ações	Ações ordinárias	%	Ações preferenciais	%	Ações totais	%
Emitidas	3.185.653.000	100,00%	1.967.721.926	100,00%	5.153.374.926	100,00%
Tesouraria	(31.535.402)	0,99%	(59.405.792)	3,02%	(90.941.194)	1,76%
Acionista controlador	(1.716.435.045)	53,88%	(20.340.000)	1,03%	(1.736.775.045)	33,70%
Administradores - Conselho de Administração	(6.700)	0,00%	(15.600)	0,00%	(22.300)	0,00%
Administradores - Diretoria	(9.300)	0,00%	(1.645.064)	0,08%	(1.654.364)	0,03%
Conselho Fiscal	-	0,00%	(3.006)	0,00%	(3.006)	0,00%
Órgãos Técnicos	-	0,00%	3.000	0,00%	3.000	0,00%
Golden Shares	-	0,00%	(12)	0,00%	(12)	0,00%
Total de ações em circulação	1.437.666.553	45,13%	1.886.315.452	95,87%	3.323.982.005	64,51%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Memembros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, dos Comitês de Assessoramento e da Diretoria Executiva

Conselho de Administração

Gueitiro Matsuo Genso
Presidente

Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Vice-Presidente

Dan Antonio Marinho Conrado
Marcel Juvinião Barros
Eduardo Refinetti Guardia
Fernando Jorge Buso Gomes
Motomu Takahashi
Oscar Augusto de Camargo Filho
Eduardo de Salles Bartolomeo
Lucio Azevedo
Alberto Guth

Suplentes

Gilberto Antonio Vieira
Moacir Nachbar Junior
Arthur Prado Silva
Francisco Ferreira Alexandre
Robson Rocha
Luiz Mauricio Leuzinger
Yoshitomo Nishimitsu
Eduardo de Oliveira Rodrigues Filho
Marcelo Marcolino
Carlos Roberto de Assis Ferreira
Marcelo Gasparino

Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração

Comitê de Controladoria

Eduardo Cesar Pasa
Moacir Nachbar Junior
Oswaldo Mário Pego de Amorim Azevedo

Comitê de Desenvolvimento Executivo

Oscar Augusto de Camargo Filho
Marcel Juvinião Barros
Fernando Jorge Buso Gomes
Tatiana Boavista Barros Heil

Comitê Estratégico

Murilo Pinto de Oliveira Ferreira
Gueitiro Matsuo Genso
Luiz Carlos Trabuço Cappi
Oscar Augusto de Camargo Filho
Eduardo de Salles Bartolomeo

Comitê Financeiro

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley
Fernando Jorge Buso Gomes
Eduardo de Oliveira Rodrigues Filho
Marcelo Marcolino

Comitê de Governança e Sustentabilidade

Fernando Jorge Buso Gomes
Fernando Santos do Nascimento
Eduardo de Oliveira Rodrigues Filho
Priscila Valle Costa de Oliveira
Ricardo Simonsen

Conselho Fiscal

Marcelo Amaral Moraes

Presidente

Paulo José dos Reis Souza
Sandro Kohler Marcondes
Aníbal Moreira dos Santos
Raphael Manhães Martins

Suplentes

Paula Bicudo de Castro Magalhães
Sergio Mamede Rosa do Nascimento
Oswaldo Mário Pego de Amorim Azevedo
Julio Sergio de Souza Cardozo

Diretoria Executiva

Murilo Pinto de Oliveira Ferreira
Diretor-Presidente

Clovis Torres Junior

Diretor-Executivo de Recursos Humanos, Saúde e Segurança, Sustentabilidade, Energia, Fusões e Aquisições, Governança, Integridade Corporativa, Jurídico e Fiscal

Luciano Siani Pires

Diretor-Executivo de Finanças e de Relações com Investidores

Roger Allan Downey

Diretor-Executivo de Fertilizantes, Carvão e Estratégia

Gerd Peter Poppinga

Diretor-Executivo de Ferrosos

Humberto Ramos de Freitas

Diretor-Executivo de Logística e Pesquisa Mineral

Jennifer Anne Maki

Diretora-Executiva de Metais Básicos

Rogerio Nogueira

Diretor Global de Controladoria

Murilo Muller

Gerente Executivo de Controladoria

Dioni Brasil

**Gerente da Contabilidade
TC-CRC-RJ 083305/O-8**

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Vale S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

1. Revisamos as informações contábeis intermediárias da Vale S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem os balanços patrimoniais individuais e consolidados em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, as demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido para o período de nove meses findo naquela data e as demonstrações individuais dos fluxos de caixa para o período de nove meses e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

2. A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – “Demonstração Intermediária” e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

3. Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

4. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

5. Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa
Contador CRC RJ-052428/O-2